ANNO LXVI — NUMERO 11 QUARTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |


## TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 14 de Janeiro.

Vai melhorando o estado de saúde do joven Rei da Hespanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Janeiro de 1890.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

A 18 de Abril de 1792 foi condemnado a desterro perpetuo nas Pedras d'Angoche, sentença que foi commutada em dez annos de desterro em Moçambique.

Esse despertar do sonho da vida foi-lhe horrivel. Aquella sensitiva—pois outra cousa não era a alma de Gonzaga—sentio-se ferida de morte, como elle proprio diz em uma das suas sentidas poesias, despedindo-se de Marilia:

Leu-se me emfim a sentença
Pela desgraça firmada;
Adeus, Marilia adorada,
Vil desterro vou soffrer.
Ausente de ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

Que vá para longes terras,
Intimarem-me eu ouvi:
E a pena que então senti,
Justos ceus ! não sei dizer.
Ausente de ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

Mil penas estou sentindo
Dentro d'alma e por negaça
Me está dizendo a desgraça
Que nunca mais t'hei de ver.
Ausente ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

Por deixar os patrios lares,
Não me fere o sentimento,
Porém suspiro e lamento
Por tão cedo te perder.
Ausente de ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

Não são as horas que perco,
Quem motiva a minha dôr;
Mas sim ver que o meu amor
Este fim havia ter.
Ausente de ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

A mão do fado invejoso
Vai quebrando em mil pedaços
Os doces, suaves laços,
Com que amor nos quiz prender.
Ausente de ti, Marilia,
Que farei ? irei morrer.

Da desgraça a lei fatal
Pode de ti separar-me;
Mas nunca d'alma tirar-me
A gloria de te querer.
Ausente de ti, Marilia,
Hei de amar-te até morrer.

Este foi o ultimo gemido d'aquelle grande engenho. A 22 de Maio de 1792 embarcou o infeliz desterrado para Moçambique, onde, mal chegou, foi atacado de uma profunda melancolia seguida de uma febre nervosa, que o fez perder a memoria. Chegou a tal estado de embrutecimento que havendo recuperado a saude do corpo, casou com a sua enfermeira. Nada mais triste do que esse ente presa de tremenda inercia moral, entregue completamente aos cuidados de sua mulher D. Juliana de Souza Mascarenhas, ora tomado de furia e de raiva, ora cahido em profunda melancolia, chorando como uma creança, gritando como desesperado, maltratando se sem piedade. Eram os ultimos relampagos da intelligencia luctando para romper as cadeias da vida, a suprema convulsão do seu pensamento e da sua vontade. Se alguma vez entrevia as esplendentes sombras do passado envoltas nas brumas da sua dôr presente; se as recordações de Marilia chegavam a desvanecer por momentos as trevas eternas da noite da sua razão, deviam ser horriveis esses momentos. Por fim esgotadas as forças physicas n'aquella tremenda lucta, morreu em 1809, sem recuperar a razão nem a memoria, unico beneficio que lhe fez a cruel sorte.

Suas producções, primores indestructiveis de bom gosto, pureza de linguagem e de verdadeiro estro poetico, adquiriram grande popularidade, e com justa razão foram traduzidas em varios idiomas, entre os quaes: em hespanhol por D. Henrique Vedia, em francez por Monglave, e em italiano por Vigezzi Ruscalla, (1) sendo tão numerosas as edições que se tem feito em portuguez que só as sobrepujam as do immortal Camões.

Manoel Ignacio da Silva Alvarenga é um outro poeta que brilhou n'essa mesma época. Ainda que muito menos vigoroso do que o cantor de *Marilia*, foi mais patriota do que elle, pois procurou dar ás suas poesias lyricas o sabor americano e o colorido nacional que José Basilio da Gama e Santa Rita Durão haviam dado á epopeia. Pedio seus quadros e imagens á natureza brazileira, e até adoptou o rondó, os estribilhos e a redondilha para exprimir os seus pensamentos.

Nascido em S. João d'El Rei, capitania de Minas-Geraes em 1740, segundo Joaquim Norberto, (2) fez com muito proveito os primeiros estudos na villa natal e no Rio de Janeiro, depois do que trasladando-se para Coimbra, ahi se doutorou em sciencias juridicas. Já por essa época se entregava ao cultivo da poesia, pois por occasião da reforma da Universidade feita pelo celebre Marquez de Pombal, compoz um poema heroe-comico, o *Desertor das Lettras*, no qual censurava o antigo e rotineiro systema universitario e louvava o novo; poema esse que foi impresso em Lisbôa em 1773, por ordem expressa do grande ministro de D. José I. Este poemeto e sua ode á inauguração da estatua equestre de el-rei, grangearam-lhe reputação de poeta notavel, e valeram-lhe a intima e constante amisade de José Basilio da Gama, quando occupava o lugar de secretario privado do Marquez de Pombal o que lhe valeu o mais lisongeiro acolhimento da melhor sociedade, e applauso dos centros litterarios do tempo. Obtendo, graças a essas amisades, a patente de chefe da milicia do Rio das Mortes, lugar do seu nascimento, ávido de volver á patria, sedento de respirar as auras do seu querido Brazil, volveu afinal a Minas-Geraes, estabelecendo-se em S. João d'El-Rei como advogado e creando ao mesmo tempo um curso gratuito de rhetorica, o que foi por todos muito louvado.

Foi por esse tempo que elle escreveu a discripção poetica da sua viagem, intitulada o *Templo de Neptuno*, que enviou a seu amigo José Basilio, e a allegoria da *Gruta Americana*, na qual apparece o poeta brazileiro intercalando as imagens poeticas com a mythologia classica. Não são já arvores do Hymetto, os trillos do rouxinol, nem as azuladas ondas dos rios europeus que formam o fundo d'esse bello quadro; mas as mangueiras, cajueiros selvagens, o poetico beija flor, esse esplendido meteoro dos tropicos, fragil como os anceios da virgem, mysterioso como um suspiro do bosque e voluvel como uma mariposa; os seus personagens sentam-se ás margens dos rios americanos, e os raios da lua quebram-se como chispas de prata nas franças dos arvoredos do sertão; suas nymphas e suas dryades animam a natureza.

(*Continúa*)

(1) O insigne latinista brazileiro, Dr. Antonio de Castro Lopes, verteu tambem para o latim algumas das mais notaveis poesias de Gonzaga, as quaes publicou com o titulo de *Musa Latina*.

(2) *Modulações poeticas*, pag. 32.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar, a pedido, o bacharel José Evangelista da Silva do lugar de delegado do districto litterario de Aguas-Bellas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— As inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Francisco Teixeira de Sá reassumio hontem o exercicio de seu cargo, que havia interrompido por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o adjunto Arthur Henrique de Albuquerque Mello, em 21 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de 2º promotor publico da comarca d'esta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel José Evangelista da Silva, em 7 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, para a qual foi removido da de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina, no 1º do corrente mez interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no 1º do corrente mez, o cidadão Manoel de Carvalho da Silva Queiroz, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, para o qual foi nomeado interinamente pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins connenientes, copia de dous officios com data de 19 do corrente mez, relativos ao exercicio de diversos empregados do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao escrivão de paz encarregado do registro civil na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Remetto-lhe as inclusas notas dos nascimentos e obitos havidos no presidio de Fernando de Noronha, que foram enviadas pelo respectivo director com officio de 19 do corrente mez, afim de serem feitos os assentamentos nos livros destinados ao registro civil d'essa parochia.

— Ao juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Reitéro a requesição feita em officio de 7 de Maio ultimo, para que por esse juizo me seja apresentada a certidão do processo de Francisco Cardoso Leal, que sendo condemnado em 16 de Março do corrente anno, por crime de moeda falsa, interpoz recurso de graça.

Convém que a certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio da Justiça n. 287 e 63 de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação mandem dar passagens até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Guerra os cidadãos cirurgião-mór de Divisão Dr. Antonio de Souza Dantas e 2º cirurgião Dr. Fernando Ferreira Barretto, encarregado da inspecção das pharmacias militares, ficando sem effeito a portaria de 13 do corrente que mandou transportal-os ao Estado da Parahyba. Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens, de ida e volta, por conta deste Estado, da estação do Brum a Nazareth a dez praças do Corpo de Policia que para alli seguem afim de conduzirem para esta capital nove criminosos que tem de ser recolhidos a Casa de Detenção; providenciando quanto a vinda d'estes.—Expedio-se ordem ao commandante do Corpo de Policia afim de mandar apresentar as referidas praças ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem de ida e volta por conta deste Estado da estação de Cinco Pontas á de Una á praça do Corpo de Policia João Ferreira da Silva Junior que vai ao termo de Quipapá buscar sua mulher; providenciando quanto a vinda desta.

— Idem, idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem de ida e volta d'ahi até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta deste Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una á Virtuosa Maria da Conceição, mulher do preso Antonio Cesario de Mello, que ante-hontem seguio para Garanhuns a requisição do respectivo juiz municipal.

A referida mulher acompanham seus filhos menores Luiz e João.

— Idem, idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.— De ordem do Exm governador interino do Estado, transmitto a V S em resposta ao seu officio n. 263 de 11 do corrente, copia do de 17 do mesmo mez, sob n. 20, em que o director do presidio de Fernando de Noronha presta informações a respeito do sentenciado Marçal Correia.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns —De ordem do Exm. governador interino do Estado transmitto a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, copia do officio do Dr. chefe de policia de 21 do corrente mez, sob n. 1,495.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. governador interino do Estado accuso o recebimento do officio de 20 do corrente, no qual V. S., participou que essa Companhia expedirá os vapores *Jacuhype* e *Una*, aquelle para os portos de Tamandaré e Rio Formoso ao amanhecer de 22 e este para os portos do norte, até Fortaleza, no dia 26 ás 5 horas da tarde.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. governador interino do Estado manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que essa Companhia expedirá o vapor *Jacuhype* para os portos do sul até a Bahia no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1889

Officio:

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Autoriso vos a mandar alistar na escola, sob vosso commando, o menor de nome Gervasio de Almeida Braga, vindo do Estado de Alagoas.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado de Pernambuco, para execução dos arts. 3º e 4º do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1890 o 2º juiz substituto da comarca do Recife coopere com o juiz de direito da vara do commercio e o 3º com o juiz de direito da vara da fazenda, ficando nesta parte alterada a portaria de 15 do corrente mez.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve considerar sem effeito a portaria de 19 do corrente mez, em virtude da qual foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Olinda o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve considerar sem effeito a portaria de 19 do corrente mez, em virtude da qual foi nomeado promotor publico da comarca de Olinda o bacharel Hygino da Silva Gusmão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel Antonio Cesario Ribeiro do cargo de promotor publico da comarca da Victoria.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel Marcolino Ferreira Lima do cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o bacharel José Donato Gomes Torres, do cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve exonerar o cidadão Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, do cargo de promotor publico da comarca de Bom Conselho.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante para exercer o cargo de promotor publico da comarca da Victoria.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Hygino da Silva Gusmão para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Manoel Henrique Wanderley para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Euclides Bernardo Quinteiro para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear o bacharel Fausto de Barros Bezerra para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Bom Conselho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, de accordo com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 8, de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço exonerar os seguintes officiaes:

2ª companhia—Capitão José Victorino da Silva Barreto.
3ª companhia—Capitão José Joaquim Bezerra de Mello.
5ª companhia—Capitão João Manoel da Silva Carvalho.
6ª companhia—Capitão Ildefonso Vieira da Cunha.
7ª companhia—Capitão Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho.
Tenente secretario—Francisco Manoel de Santa Rosa.
1ª companhia—Tenente Manoel Joaquim de Mendonça.
2ª companhia—Tenente Pedro Baptista Carneiro.
4ª companhia—Tenente Joaquim Mauricio Wanderley.
5ª companhia—Tenente José Ferreira Dutra.
6ª companhia—Tenente Victor Pereira de Carvalho.
7ª companhia—Tenente Christovão de Paula Cavalcante Wanderley.
2ª companhia—Alferes José Rabello Padilha.
3ª companhia—Alferes Gonçalo Accioli Lins.
4ª companhia—Alferes Aureliano Cassiano Bezerra de Mello.
Alferes Francisco de Oliveira Valença.
5ª companhia—Alferes Vicente Bezerra Cavalcante.
6ª companhia—Alferes Miguel Reinaux Duarte Filho.
7ª companhia—Alferes Galdino José de Mello.
Alferes Genuino de Oliveira Cavalcante.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n, 8, de hontem datado, transferir, por conveniencia do serviço publico, para a 11ª companhia o tenente quartel-mestre Joviniano José de Albuquerque.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 7, de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, transferir o tenente ajudante Sizenando Carlos d'Arce para a 2ª companhia.

O governador interino do Estado de Pernambuco, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 8 de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, transferir para o posto de tenente da 3ª companhia o capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 8, de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, promover os seguintes officiaes:

A capitão da 7ª companhia o tenente da 3ª João Pires Ferreira.

A tenente da 6ª companhia o alferes da mesma, Carlos Lopes Nogueira Rosa.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, de conformidade com a proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 8, de hontem datado, resolve nomear para o mesmo corpo os seguintes officiaes:

Estado maior

Capitão ajudante—O alferes do 2.º batalhão de infantaria, Antonio Valerio dos Santos Neves.
Tenente-secretario—A ex-praça do exercito Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Tenente quartel-mestre—O alferes honorario do exercito, Manoel Caetano Vieira da Paz.

1.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito, José Ignacio Ribeiro Roma.

2.ª companhia

Capitão—Theolindo Augusto do Rego.
Alferes—Ex-praça do exercito, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

3.ª companhia

Capitão—Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.
Alferes—João Pinto Cavalcante.

4.ª companhia

Tenente—O alferes honorario do exercito, Octavio Alfredo Gomes Padilha.
Alferes—Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.
Alferes—A ex-praça do exercito, José Amancio de Lima.

5.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito, José Francisco Paes Barreto.
Tenente—Manoel Pessoa Ferreira.
Alferes—Olegario Pires da Luz Cantarelli.

6.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito, João Paulo Rosa Cesse.
Alferes—Francisco Xavier Camello Pessoa.
Alferes—O honorario do exercito, Marcellino Jorge de Campos.

7.ª companhia

Tenente—O alferes honorario do exercito, Laurentino Felix de Oliveira Lima.
Alferes—O honorario do exercito, Frederico Augusto Paes Barreto.
Alferes—O honorario do exercito, João Evangelista da Silva.

—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, usando da attribuição que lhe confere o art. 2.º § 8.º, do decreto de 20 do corrente mez, resolve determinar que sejam exercidas d'ora em diante por um capitão as funcções de ajudante do corpo de policia.—Remetteu-se copia ao commandante do corpo e ao inspector do Thesouro deste Estado.

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 23 do corrente, sob n. 1534, exonerar o cidadão Francisco Alves Tenorio do cargo de subdelegado do districto da Gloria do Goitá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O governador interino do Estado de Pernambuco attendendo ao que requereu o cidadão Antonio Egydio de Barros Campello, 3.º official da administração dos correios, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude neste Estado, percebendo os vencimentos de accordo com o § 2.º do art. 193 do regulamento n. 9912 A, de 26 de Março de 1888. Communicou-se ao administrador dos correios.

— O governador interino do Estado de Pernambuco, tendo em vista o exposto pelo major commandante interino da fortaleza do Brum e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officios de 20 e 21 do corrente, sob ns. 57 e 463, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 82$236 á verba do § 27—Diversas despezas eventuaes,—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos prets dos sentenciados e calcetas da mesma fortaleza, referentes á 2.ª quinzena do mez de Outubro findo e á 1.ª deste.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da fortaleza.

Officios:

Ao governador do Estado da Parahyba.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de me ser enviada uma certidão de baptismo do preso pobre recolhido á Casa de Detenção desta cidade, Manoel Bento Martins da Silva, cujo requerimento acompanha o presente officio para os devidos esclarecimentos.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. para que se digne de providenciar e devolver a inclusa petição acompanhada de um documento, na qual declara José Vieira Rezende ter interposto recurso de *habeas corpos* perante esse superior tribunal pelo facto de ainda se achar preso, depois de ter cumprido a pena, que lhe foi imposta por decisão do jury desta capital.

Envio igualmente a V. Exc. copia da informação, que ao assumpto prestou o director do presidio de Fernando de Noronha, em officio n. 11 de 16 do corrente mez.

— Ao governador do bispado.—Rogo a V. S. Revdma. que se sirva de enviar-me uma certidão de baptismo do preso pobre, recolhido á Casa de Detenção desta cidade, Manoel Sebastião de Oliveira, cujo requerimento acompanha o presente officio para os devidos esclarecimentos.

— Ao coronel Carlos Magno da Silva, commandante do 22º batalhão de infantaria.—Tendo vos designado para presidir a commissão que na forma das disposições em vigor, tem de dar e n consumo no quartel do 14º batalhão de infantaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, tres marmitões e doze marmitas, pertencentes ao dito batalhão, artigos estes considerados inserviveis pela respectiva commissão de exame; assim vos communico para os devidos fins.

Na mesma data designou-se o ajudante do Arsenal de Guerra e a um empregado da Thesouraria de Fazenda afim de fazerem parte da referida commissão e communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes remetto-vos copia do Aviso do ministerio da Marinha de 9 do corrente, n. 2 185, relativo ao pagamento da quantia de 132$000, devida ao caldeireiro Francisco das Chagas Queiroz pelos concertos da caldeira da canhoneira *Trampe*.

— Ao director do Arseeal de Guerra.—Autoriso-vos a mandar satisfazer, na forma das disposições em vigor, o incluso pedido de fardamento, que, para seu uso, faz o cidadão alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—A' vista do Aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente mez, autoriso vos a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor Tiburcio Ferreira Soares,

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar satisfazer, de accordo com a vossa informação n. 192 de 23 do corrente, o incluso pedido de duas bandeiras republicanas para a fortaleza do Brum.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro encarregado das obras publicas.—Mande Vmc. collocar dous fócos de luz electrica no theatro Santa Isabel, sendo um dentro e outro fora do edificio, na noite de 27 do corrente, por occasião do espectaculo que deve ser realisado em beneficio do monumento de Maciel Pinheiro.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Autoriso-vos a mandar alistar na escola sob vosso commando o menor Francisco José de Araujo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. as ordens precisas para que um official vá commandar o destacamento da Gloria de Goita.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. o incluso telegramma, que me será devolvido, do juiz de direito da comarca do Limoeiro, de 23 do corrente, afim de que me informe com urgencia sobre a reclamação contida no mesmo telegramma.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—Communico a Vmc. que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em Aviso n. 32 de 11 do corrente approvou o alvitre tomado pelo superintendente dessa estrada de ferro para ser transportado com o abate de 20 °/o o algodão da interior, cujo volume ou fardo, pesando nunca menos de 180 kilos, não exceder de tres decimos de um metro cubico.

— Ao engeneiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em Aviso de 9 do corrente, n. 31, approvou a licença concedida pelo superintendente dessa ferro via a João Baptista Fereira da Silva.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Inclusas vos devolvo as petições dos sentenciados militares João José Saturnino, José Roberto de Souza e João Francisco da Costa, afim de serem endereçadas ao chefe do poder executivo.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar o cidadão Manoel Vicente do porto do Recife ao da Parahyba, com passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao secretario do commando das armas.—O cidadão governador deste Estado manda declarar vos, para o vosso conhecimento, que expedio as convenientes ordens, no sentido de ser inspeccionado de saúde o pharmaceutico civil Caetano Gomes Powell.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do governador deste Estado recommendo a V. S. que informe sobre o assumpto do incluso telegramma do cidadão juiz de direito da comarca de Limoeiro, na parte relativa ao augmento do destacamento alli existente.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—S. Exc. o cidadão governador interino do Estado ficou inteirado pelo officio de 15 do corrente, de haver o vapor *Pernambuco* chegado nesse dia, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, e seguido no dia 16, ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou se ao directorio do commercio.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. governador interino deste Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento do officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de Tacaratú.—O secretario interino, *João d'Oliveira*.

O cidadão Francisco Bernardo de Araujo, 1º supplente do juiz municipal e de orphãos em exercicio pleno da respectiva vara nesta comarca de Tacaratú e seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, exarada em officio dirigido a este juizo, datado de 19 de Outubro ultimo, é posto novamente a concurso o officio de 2º tabellião e seus annexos, desta comarca de Tacaratú com o prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommenda a quem pretender a serventia vitalicia dos referidos officios, que instrua sua petição com o exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume nesta villa de Jatobá e na de Tacaratú, e delle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, á vista da certidão que deste der o porteiro do auditorio desta villa.

Dado e passado nesta villa de Jatobá de Tacaratú, aos 5 dias do mez de Novembro de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho, 1º tabellião e escrivão de orphãos, crime e civel, o escrevi.

Certifico eu, abaixo assignado, que nesta data affixei dous editaes, um á porta da estação da linha ferrea de Paulo Affonso, nesta villa, e outro á porta da igreja matriz da villa de Tacaratú, pondo segunda vez a concurso o officio de 2º tabellião deste termo.

O referido é verdade e dou fé. Jatobá de Tacaratú, 6 de Novembro de 1889.—O official de justiça e porteiro interino do auditorio, *Jesuino Antonio dos Santos*.

E mais se não continha no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei.

Jatobá de Tacaratú, 7 de Novembro de 1889.—O tabellião publico, *Manoel Francisco Botelho*.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado de Pernambuco tendo em vista o telegramma expedido hontem pelo Ministerio do Interior, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 3:100$000, á verba—Ajudas de custas—do dito ministerio, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da ajuda de custo de viagem, na dita importancia, ao Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, nomeado governador do Estado de Piauhy. Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao interessado.

— O governador interino do Estado attendendo a que o procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda jurou suspeição em assumpto de que trata o respectivo inspector, em officio de 23 do corrente, sob n. 464, resolve nomear o cidadão bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, procurador fiscal *ad hoc*, para dar parecer a respeito.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,546 de hontem datado, resolve, por conveniencia do serviço publico, crear com a denominação de 7.º, mais um districto de subdelegacia no termo de Santo Antão, do qual farão parte os engenhos Tamatamerim, Queimadas, Coqueiro, Bento Velho, Gallilêa, Una, Triumpho, Taquary, Jaboatãozinho, Campo Alegre, parte do engenho Seva, Ribeirão, S. Francisco, Pedreiras, Malmojada, Ladeira de Pedro e Mofumbo, pela estrada, lado do nascente.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Apresento vos o capitão honorario do exercito Francisco José Travassos, nomeado commandante da fortaleza dos Santos Reis Magos desse Estado, segundo mo foi communicado pelo governo provisorio do Estado de Sergipe, em officio n. 164, de 22 do corrente—Mandou se dar passagem por conta do Ministerio da Guerra em vapor da Companhia Pernambucana e communicou-se aos membros do governo provisorio do Estado de Sergipe.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc., afim de ter o conveniente andamento e opportuna devolução, a carta rogatoria expedida ás justiças deste Estado pelo juiz de direito da comarca de Santo Thyrso, em Portugal, a requerimento do Manoel Pereira da Silva, para avaliação de bens pertencentes ao inventario da finada D. Maria Pereira da Silva Leal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., afim de ter o devido andamento e opportuna devolução, a carta revogativa expedida ás justiças deste Estado pelo juiz de direito da 3.ª vara civel da comarca do Porto em Portugal, a requerimento de D. Amelia Ernestina de Souza, para citação dos herdeiros testamenteiros e legatarios de José Rodrigues de Araujo Porto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o contracto de locação da casa do capitão Augusto Correia de Figueiredo Mello, para servir de quartel ao destacamento de Chã de Carpina, no termo de Nazareth por 10$ mensaes e a contar do dia 15 do corrente.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução do officio da repartição ao vosso cargo, de 24 do referido mez, sob n. 1,159.

Remetteu se cópia ao governador do Estado.

— Ao mesmo. Transmitto vos, para providenciardes convenientemente, o officio do consul dos Estados Unidos, datado de 23 do corrente, a que acompanha a respectiva traducção.—Communicou-se ao consul dos Estados Unidos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Luiz Zacarias de Lima, de 21 a 23 de Outubro findo. O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio de 21 do corrente, sob n. 458.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que nesta data proferi o seguinte despacho na petição de Josina Cornelia de Souza Sá, de quem trata a informação dessa Thesouraria, de 13 do corrente, sob n. 451:

«Habilite-se perante a Thesouraria da Fazenda, conforme dispõe o art. 1.º do decreto n. 3,607 de 10 de Fevereiro de 1866, apresentando os documentos de que tratam os arts. 2.º e 3.º § 1.º do citado decreto.»

— Ao mesmo.—Tendo em vista vossa informação de 11 deste mez, n. 446, autoriso vos a mandar entregar, prestadas as contas do mez anterior, a quantia de 60:000$ solicitada pelo director da estrada de ferro do Recife a Caruarú e prolongamento da de S. Francisco para o fim de ser applicada ás despezas de que trata a dita informação.

Fez-se a necessaria communicação.

— Ao mesmo.—A' vista do que consta de vossa informação em officio de hoje, sob n. 470, cumpre que seja paga a quantia de 1:610$025, despendida com o nucleo Suassuna e a hospedaria Jaqueira, na primeira quinzena do corrente mez, sendo a de 513$025 correspondente a ferias do pessoal, entregue ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e o restante pago directamente aos interessados.

— Ao mesmo.—A' vista do que informastes em vosso officio de 20 do corrente, sob n. 456, convem que se dê baixa na conta de 300$ que por equivoco foi extrahida contra o fornecedor de madeiras á repartição das Obras Publicas geraes, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, visto ter sido elle relevado da multa que lhe foi imposta.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Estando os commandantes dos corpos deste Estado autorisados a solicitar directamente desse Arsenal os concertos urgentes e de pouca monta, de que necessitarem os respectivos quarteis, declaro vos que, á vista do aviso do ministerio da guerra, de 29 de Abril de 1882, sob n. 36, deveis mandar collocar uma fechadura na sala de ordem do 14º batalhão de infantaria e outra no cubiculo onde funcciona o apparelho da companhia Recife Drainage e bem assim collocar duas portas do refeitorio das praças, que cahiram dos respectivos gonzos e estão com os portaes estragados.—Communicou se ao secretario do commandante das armas.

— Ao mesmo.—Restituindo o incluso requerimento e mais papeis de Francisca da Conceição Ferreira, autoriso-vos, á vista da vossa informação, n. 188, de 20 do corrente a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices, quando houver vaga, o filho da supplicante de nome João, uma vez que se ache elle nas condições do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Remetto vos os inclusos papeis relativos a reclamação da empreza de illuminação publica sobre o pagamento a que se referem os officios desse Thesouro, de 30 de Outubro proximo passado e 13 do corrente, sob n. 455 e 492, afim de que essa inspectoria preste novas informações.

A esses papeis acompanha copia do parecer prestado pela 3ª secção da secretaria deste governo, a respeito da alludida questão.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação, n. 434, de 22 de Outubro findo, autoriso-vos a mandar pagar a Maria Amelia Soares de Carvalho viuva do guarda civico Antonio Terencio de Carvalho, a quantia de 14$400 relativa aos dias de soldo do mez de Agosto ultimo, vencidos pelo dito guarda civico.

Para esse fim envio-vos os documentos de n. 1 a 3 exhibidos pela supplicante.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Olinda.—Declaro vos que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo por copia ao vosso officio, a que respondo, de 30 de Outubro findo.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Parnambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até a Parahyba, a Manoel Joaquim do Nascimento, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, e de accordo com a clausula 23ª do decreto n. 10.208 de 16 de Março do corrente anno, si assim convier ao interessado.

— Idem, idem a Augusto José da Assumpção.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao alferes Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas que vai commandar o destacamento de Garanhuns.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até a estação de Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. governador interino do Estado de Pernambuco manda remetter-vos cinco ordens sendo quatro do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 201 a 204 e uma do Ministerio da Guerra, de 11 do corrente.

— Ao Dr juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. governador interino do Estado communico vos que pelo commandante do Corpo de Policia foram dadas as necessarias providencias sobre o assumpto de vosso officio de 18 do corrente mez.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—O cidadão governador interino manda remetter-vos, em resposta ao vosso officio n. 91 de 12 do corrente, o incluso orçamento da construcção de uma escada para o edificio da escola sob o vosso commando.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—S. Exc. o Sr. governador do Estado, para poder resolver sobre o assumpto do officio de V. S. datado de 23 de Outubro findo, recommenda lhe que declare qual o motivo porque se acha vago o lugar de adjunto do promotor publico dessa comarca no termo de Granito, porquanto, á vista dos assentamentos existentes

MUTILADO

nesta repartição, para o referido cargo foi nomeado, em 22 de Maio de 1886, o cidadão Autuliano Peixoto de Alencar, que já exerceu as respectivas funcções não tendo até a presente data solicitado exoneração,

— Ao administrador do theatro de Santa Izabel.—De ordem do Exm. Sr. governador deste Estado, communico vos que é mantida a concessão desse theatro na noite de 1 de Dezembro proximo, para um espectaculo que pretende dar Amelia Barros, e que pode o mesmo espectaculo ser offerecido ao chefe do poder executivo dos Estados Unidos do Brazil, Marechal de Campo Manoel Deodoro da Fonseca.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—O Exm. governador deste Estado ficou inteirado por vosso officio, de haver o vapor *Pará* chegado nesta data dos portos do Norte ás 6 horas da manhã e que seguirá hoje mesmo para os do Sul ás 5 horas da tarde. Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm Sr. governador deste Estado accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicaes que por affluencia de carga, o vapor *Una* chegado dos portos do Norte, não poderá fazer hoje a 2ª viagem deste mez, a qual resolvestes, por esta circumstancia transferir para o dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 10.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1890. —Cidadão. —Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Moreira de Barros e Antonio Rodrigues da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Alves de Souza Carvalho, por embriaguez e disturbios.

— No dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, ao transpor o Lamarão a barcaça *D. Maria Cesar*, que conduzia varios generos e passageiros ao porto de Goyanna, aconteceu sossobrar e ir a pique, sendo o mestre André Cursino da Rocha e mais pessoas, com excepção de uma mulher, salvas pelo mestre da lancha *Vamos Ver* na occasião em que se debatiam n'agua.

— Hontem, ás 3 horas da tarde, foi preso em flagrante na rua Marquez do Pombal, por haver ferido a Antonio de tal, o individuo de nome João Pereira Baptista.

O subdelegado respectivo abrio inquerito.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o subdito italiano Vicente Garibaldi, tripolante do lugar inglez *Imogene*, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Peter Anderson, cozinheiro do mesmo lugar.

— O cidadão Francisco Antonio Barbosa assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior*.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1890

Bernardino Pereira Ramos e Eustaquio Manoel Carmindes.—Informe a 1.ª secção.

— 14 —

Candido de Souza Miranda Couto e Bellarmina Maria do Nascimento.—Deferido.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.—Deferido, em vista das informações.

Maria Josepha da Conceição.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Ludgero Francisco de Aquino Cezar.—Informa a 1.ª secção.

Ismenia Peres da Silva e o Dr. Antonio da Silva Ferreira.—Certifique-se.

José Fortes Martins. Indeferido

Manoel Domingues da Silva—A' 1.ª secção para attender.

### Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1890

Maria José Pessoa Anjos. Encaminhe se.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Cumpra-se e registre-se a portaria retro e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Italia

A camara dos deputados italiana votou a abolição das tarifas differenciaes, ficando approvado por grande maioria o projecto do governo. Foi o primeiro passo para o restabelecimento das regulares relações commerciaes com a França e ao mesmo tempo uma manifestação de desejos de boa harmonia com aquella nação. O facto tem, pois, importancia economica e importancia politica, uma e outra salutares e incontestaveis.

A discussão que houve na camara foi instructiva a tal respeito, e mostrou a influencia que a opinião publica italiana teve no animo do governo e na resolução tomada.

Todos os deputados que tomaram a palavra dirigiram elogios ao governo pela providencia que propozera, e tiveram expressões de sympathia pela França, revelando os desejos de manter com ella relações cordeaes, e de que se desfaçam todas as apprehensões que teem circulado sobre malquerenças entre os dous estados.

O Sr. Crispi, fallando em nome do governo, não foi menos explicito quanto aos desejos que tem a Italia, de viver em boa paz com a França. Quanto a abolição das tarifas differenciaes, disse que ella era mais que tudo um acto politico. Declarou que não devia haver illusões sobre a possibilidade de que a França se decidisse por agora a negociar com a Italia um *modus vivendi* commercial.

A corrente proteccionista está sendo alli muito forte; e não é só a Italia a nação por ella prejudicada. E' de crer que se leve o principio até aos seus resultados extremos; mas não se deve ver nisso senão uma disposição geral do paiz e de nenhum modo um symptoma de hostilidade para com a Italia.

Interrogado a respeito da sua intenção no tocante á convenção monetaria, declarou o Sr. Crispi que não estava resolvido a denunciá-a, mas antes a propôr que se prorogue.

— O principe real da Italia partiria na primeira quinzena de Janeiro para uma viagem de tres mezes; visitará a Grecia, a Turquia, e quasi todo o Oriente

— Foram dissolvidos varios conselhos municipaes das Romanhas, por terem levantado a sessão em signal de lucto por occasião do anniversario da morte de Oderbank.

— Noticiam de Roma que o jury condemnou a 15 annos de prisão Frattini, convicto e confesso de ter atirado em Agosto ultimo uma bomba explosiva á via publica.

No correr do processo o réo vangloriou-se de ter idéas anarchistas e recebeu a sentença ao grito de —Viva a anarchia!

Tendo decidido o ministro da guerra da Allemanha mandar o regimento 13 de hussards, de que é coronel honorario o rei de Italia, de guarnição para Sarrebourg, na Alsacia, o rei Humberto escreveu ao imperador Guilherme pedindo-lhe que não mandasse o seu regimento para nenhuma das localidades ultimamente conquistadas á França.

O imperador cedeu, e em vez do regimento indicado, mandou para Sarrebourg um de hulanos.

Este procedimento do rei Humberto é considerado na Italia como symptoma de que, finalmente, a politica italiana pretende de novo inclinar-se para a França.

— O principe de Napoles, filho do rei Humberto de Italia, visitará na proxima primavera a Hespanha, Portugal, e algumas terras do norte da Africa.

#### Santa Sé

Por occasião da festa do anno novo o papa recebeu todos os embaixadores.

— Segundo as informações vindas de Roma, o Sr. Iswolsky foi nomeado com titulo definitivo representante da Russia junto do Vaticano.

Esta nomeação está causando grande satisfação nos circulos catholicos.

— Diz-se no Vaticano que no mez de Março proximo se realisará um novo consistorio para a creação de cardeaes.

Entre estes dirigiram se já os Srs. Rotelli, Vanutelli nuncio em Lisboa, Satolli e Piavi, patriarcha de Jerusalem.

— O papa ao receber em 23 de Dezembro os cardeaes e os prelados a proposito da festa do Natal, respondendo ao discurso do decão do sacro collegio, referio-se á lucta contra a igreja, particularmente na Italia e em Roma, e accrescentou que essa guerra é tambem feita a Deus mas que os autores da guerra hão de soffrer-lhe as consequencias.

— Os periodicos de Roma, do dia de Natal, publicam o texto do discurso pronunciado pelo papa, respondendo ás felicitações que lhe dirigio o Sacro Collegio

Depois de fallar da guerra encarniçada que se faz á igreja, e muito particularmente em Italia e Roma, expressa-se nestes termos:

« Todas as instituições catholicas na sua prodigiosa variedade são atacadas para apoderarem se dellas e privá-as do seu caracter religioso e christão. »

Depois accrescenta:

« A situação da Santa Sé é mais difficil do que nunca. A sua liberdade e a sua dependencia estão sujeitas a todas as provas. »

Congratula-se com a união que existe, entre bispos e fieis, por toda a parte.

Annuncia uma encyclica que será publicada brevemente e na qual se fixam para os catholicos as regras do seu viver, que são: o amor á igreja, a profissão de fé christã, valorosamente sustentada defesa dos interesses religiosos, submissão completa aos preceitos da igreja, e obediencia ao prelado

— O papa nomeará dous novos cardeaes *in petto*.

#### Inglaterra

— Assegura se que partio para o Rio de Janeiro a canhoneira ingleza *Sawablow*, afim de guardar os interesses inglezes, e é provavel que dentro em pouco vão para alli de Montevidéo mais dous navios de guerra inglezes.

— Um correspondente de Londres diz saber de boa fonte que lord Salisbury se esforça por conseguir que a rainha Victoria faça uma viagem á Irlanda no verão de 1890.

— O condado de Lincoln na Inglaterra, foi invadido por uma praga de ratos, que entram nos celeiros, e destroem os cereaes, e que tambem nas sementeiras estão produzindo uma devastação enorme. Tem sido mortos muitos milhares delles, mas apesar disso o flagello continúa

— Trata-se activamente de estudar a construcção de uma ponte de aço entre a Inglaterra e a França. Para isso formou-se uma companhia em Londres, que conta com o auxilio do Sr. Schneider, de Cremot, e do Sr. Hersent. Estes, com o concurso dos engenheiros inglezes, Fouler e Balner já formularam o seu ante-projecto.

A ponte terá 38 kilometros de comprimento entre Folkestone e o cabo Griz-Ner em França. Para apoiar os pegões são aproveitados os baixos de Varne e de Colborf, distantes 6 kilometros um do outro, quasi a meio canal e apresentando profundidade apenas de 7 a 8 metros na baixamar. Entre o baixo de Varne e a costa ingleza a profundidade não excede de 24 metros; mas ha 55 metros entre o Colborf e a costa franceza. Salvo a ultima profundidade, todas as mais são muito inferiores

A ponte constará de tramas metalicas de 150 a 500 metros de comprido, apoiados em columnas metalicas, assentes sobre pilares de alvenaria. Estes pilares terão em média 15 metros de altura; e as columnas metalicas 10 metros. A altura do taboleiro sobre a baixa mar será de 61 metros, e sobre a preamar de 54 metros. Sobre todos os pilares haverá pharoes, e todo o systema poderá ser facilmente destruido por couraçados. O taboleiro da ponte terá 8 metros de largura.

Todo o projecto está cuidadosamente estudado, e por elle se vê que as fundações não apresentam grandes difficuldades. O custo da obra calculado com a maior largueza, não excederá a 480 milhões de francos para os pilares, e 480 milhões para a superstructura metalica. Os trabalhos podem completar se em 10 a 12 annos.

O movimento de passageiros póde calcular-se em 4 milhões por anno; o de mercadorias em 9 milhões de toneladas na ponte. Applicando a cada viajante uma taxa de 1$800 e a cada tonelada a de 1$125 haveria uma receita annual de 100 milhões ou 10 % do capital calculado no maximo (contando juros durante a construcção) em mil milhões de francos (180 mil contos de réis fortes)

— O Sr. Parnell pronunciou um discurso no Reform Club, de Liverpool, sendo lhe dado no fim um cheque de 3:500 libras esterlinas, para o auxiliar no pagamento das despezas do processo contra o *Times*.

— Por ter cumprido a pena foi solto no dia 21 o deputado irlandez William O' Brien, que estava preso em Galway, em virtude de infracção do *Crimes act*.

Ao chegar a Dublin, nessa mesma noite, foi enthusiasticamente acolhido por uma nervosa multidão que o esperava na *gare*.

O *lord mayor* de Dublin mandara uma carruagem para o deputado seguir para o hotel. A turba desatrelou os cavallos e puxou o trem até ao ponto do destino. Chegado a casa, O' Brien appareceu logo a uma janella, e fez uma pequena allocução ao povo.

— Assegura se que lord Salisbury, que se acha actualmente em Halfield está seriamente doente.

#### Allemanha

—Conforme annuncia um telegramma de Berlim para o *XIX Siécle*, os medicos aconselham o imperador Guilherme a ir passar um mez na Italia ou em Hespanha para restabelece a sua saude.

— Os tratados do commercio da França com a maior parte das nações européas estão a terminar. Isto traz preoccupado o espirito de todos os interessados, que naturalmente se repartem em livre-cambistas e em proteccionistas. Na Allemanha é onde este assumpto mais interessa, porque os seus productos estão entrando em França em condições vantajosissimas, que lhe permittem fazer uma concurrencia extremamente facil aos productos francezes. Ora na França, a doutrina proteccionista vai tendo cada vez mais numerosos adeptos, porque é já ponto quasi assentado naquella nação, que a industria e a agricultura francezas precisam de ser protegidas por fortes direitos contra as industrias e contra a agricultura das nações estrangeiras.

Ha nas camaras francezas uma forte corrente dirigida neste sentido, que deverá influir na revisão dos tratados de 1871. Como se vê, por debaixo desta questão dos tratado, de commercio, está uma outra questão de grande politica internacional.

Para a França, é a questão de ter preço para os seus productos.

Para a Allemanha é a de ter mercados e centros de consumo para o que lhe sobeja das suas producções.

E' nada menos do que a questão da riqueza publica para qualquer das duas nacionalidades.

— Morreu em Berlim o Sr. de Thiele, antigo secretario de estado no ministerio dos negocios estrangeiros da Prussia. Tinha deixado o serviço do Estado em 1872, em seguida a uma violenta altercação com o principe de Bismarck, a proposito de umas propostas de condecorações de personagens russos que de Thiele levara a assignar ao imperador na ausencia do chanceller.

Diz se que por essa occasião este chegara a levantar a mão para aquelle.

— Em Berlim continuam a esperar que o chanceller do imperio alli chegue por meados de Janeiro; mas os medicos acham que a saude de Bismarck precisa de taes cautellas, que é de crer que elle se não mova d'onde está, e principalmente que não tome parte nas discussões parlamentares.

#### Russia

Corre boato de que o czar está gravemente enfermo em consequencia de uma tentativa de envenenamento.

— Affirma se que o imperador da Russia já deu o seu consentimento para o casamento do czarewitch com a princesa Maria da Grecia.

A princeza tem 15 annos, e o futuro esposo 22.

Os esponsaes realizar-se-hão na proxima primavera; mas o casamento não se consummará senão d'aqui a dois annos.

#### Roumania

A commissão de inquerito aos actos do ministro João Bratiano, conclue pelo processo deste e da maioria dos seus collegas do ministerio, por delapidação de fundos publicos.

#### Turquia

E' já conhecido o texto do *firman* da Porta a applicação á ilha de Creta.

Dá a esta uma constituição, cujos beneficios são neutralisados por taes desvantagens, que não admira o descontentamento geral que produziu na população da ilha.

Segundo os termos do *firman*, existirá em principio separação completa entre a autoridade civil e a militar da ilha.

E' uma providencia liberal, mas que fica annullada por outra disposição, que reserva ao sultão o direito de attribuir a autoridade civil ao commando militar, quando o julgue necessario. Para assegurar a representação das duas religiões professadas em Creta no governo, determina-se que o governador civil, quando fôr christão, seja assistido por um conselheiro musulmano.

Em differentes disposições regulam-se varias especies da organisação financeira da ilha, mas na sua maior parte essas disposições parecem inexequiveis pelo menos por agora

Diz-se que outro *firman* concede amnistia aos cretenses implicados na ultima insurreição, mas cercada de taes restricções, que quasi a tornam illusoria.

Emfim, as disposições dos *firmans* não estão em harmonia com o que a Turquia ficou obrigada a conceder aos cretenses, pelos accordos havidos no congresso de Berlim.

Por isso se explica o terem delles provocado nova effervescencia em Creta e na Grecia.

Dizem de Athenas ao *Daily New*. que as autoridades turcas de Creta incumbiram a muitos funccionarios a missão de se dirigirem a todas as povoações da ilha, e a ameaçarem os naturaes com severos castigos, se elles não assignarem mensagens dirigidas ao sultão, exprimindo a sua satisfação pelo apparecimento da ultima lei que modifica a organisação politica e administrativa da ilha.

Caso os cretenses não accedam a taes exigencias, as provações serão tratadas como se se achassem em estado de rebeldia.

Foram presos e bastonados diversos habitantes de Meara.

Tambem foram conduzidos ao carcere de Heracleon vinte labregos christãos.

### AFRICA

#### Marrocos

Continua a agitação dos kabylas, que mostram intentos de resistencia ao sultão.

Succedem-se incessantemente os roubos e os assassinios.

O sultão está muito inquieto com a situação interior do imperio, não sómente por causa da attitude dos kabylas, mas tambem pelas ramificações que poderá ter a conspiração recente descoberta contra a sua pessoa, e á testa da qual estava seu irmão, hoje encarcerados.

#### Egypto

Assegura-se que os inglezes resolveram reoccupar Dongola, temendo que os italianos lhes embarguem por Massouah o commercio do Soldão.

#### Zanzibar

Aggravou-se o estado do Emin-Pachá. O corrimento de sangue dos ouvidos está inquietando os medicos.

— Stanley, acompanhado por Evan Smith foi visitar a ilha de Momboça antes de partir para o Egypto. O resto da expedição partirá amanhã.

### AMERICA

#### São Salvador

Segundo noticias de São Salvador, rebentou a revolução em Cuscatlam ás ordens do general Rivas. Foram enviados 8,000 homens para reprimirem a insurreição

#### Estados Unidos

Na Pensylvania (Estados Unidos) todo o bairro commercial da cidade de Petrolia, no districto dos oleos mineraes, foi destruido por um incendio. Os prejuizos são calculados em cem milhões de dollars.

— Tem havido terriveis conflictos nos Estados do sul da America, entre brancos e negros.

Em Jemp, na Georgia, rebentou um sanguinolento motim, no dia 25 de Dezembro, em seguida a uma desordem n'uma casa de jogo ficando mortos oito negros e dous brancos.

Os brancos, munidos de armas superiores ás que possuiam os seus adversarios, fizeram recuar os negros para os arrabaldes da cidade

Não contentes com isto, os brancos penetraram na prisão, e crivaram de balas dous negros que alli encontraram.

Muitos negros foram arrancados dos seus domicilios arrastados para a rua, e açoutados.

Calcula-se que haja umas 20 victimas, incluindo os feridos.

A policia está a postos, mas ainda assim temem se novos conflictos.

Em Augusta rebentou um motim do mesmo genero em seguida á prisão de um negro. Ficou morto um destes

Finalmente, assignalam-se tambem tumultos em Baronesville. Os negros, apezar de armados de rewolvers; não poderam resistir aos assaltantes. Tres delles ficaram mortos, e muitos outros feridos.

Estes conflictos de raça estão produzindo enorme sensação na grande republica, onde não parece bem radicada a palavra fraternidade.

— No dia 29 um magote de gente mascarada invadio a prisão de Barruisvel, na Carolina do Sul, tirou de lá oito pretos, accusados de homicidio, levou-os para fóra da cidade, e fuzilou-os. Reina por isso viva agitação na população preta.

— Parece que o vento e as vagas á força de lamberem a estatua da Liberdade colocada á entrada do porto de New York, a vão tambem comendo

Já se lembraram de mandar dourar o bronze; mas a despeza é consideravel.

## FINANÇAS E COMMERCIO

Durante o anno financeiro de 1889 o rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro foi de... 58:411:721$234.

Em igual periodo de 1886 o rendimento havia sido de 50:682:999$506, o que demonstra um augmento de 8.428:721$728 em favor do anno que agora findou.

*

Em seu relatorio official, M. Agote comparando a divida da Republica Argentina nos annos de 1886 e 1888, assignala um augmento na mesma divida de 277.247 067 dollars.

Isto vê-se da seguinte demonstração:

| 1886 | 1888 | augmento |
|---|---|---|
| *Divida externa* | | |
| 223.445.035 | 322 596.544 | 99 151 509 |
| *Divida interna* | | |
| 73.376.344 | 251.471.902 | 178.095.538 |
| *Total* | | |
| 296.821 379 | 574.068 446 | 227 247.067 |

No anno de 1899 a divida externa teve consideravel reducção em consequencia da conversão de alguns emprestimos argentinos; e a interna (nacional e provincial) representa-se do modo seguinte:

| | Ouro | Papel |
|---|---|---|
| Governo nacional | 194.740 427 | 45.526.805 |
| Provincia de Buenos-Ayres | | 4 162.008 |
| Dita de Santa Fé | 6.500.00 | 3.471.500 |
| Dita de Cordova | | 327.503 |
| Dita de Entre Rios | | 2.965.489 |
| Dita de Mendoza | | 174.016 |
| Dita de Santiago | | 287 456 |
| Dita de S. João | | 189 005 |
| Dita de Catamarca | | 138.125 |
| Dita de S. Luiz | | 250 000 |
| Dita de La Rioja | | 968.499 |
| Dita de Corrientes | | 531 069 |
| | 201 240.428 | 59.231 475 |

Nesses algarismos não se comprehendem nem o montante das acções hypothecarias, nem as obrigações de garantia ou papel moeda.

O incremento da divida interna procede da emissão de titulos nos termos da lei dos bancos livres

*

De um relatorio do Sr visconde de S. Januario verifica se, que na republica do Uruguay, no anno de 1872, sobre uma importação de vinho no total de 21.250 000 litros e valor de 1.650.000 pesos, os vinhos portuguezes se representaram com o valor simplesmente de 46.000 pesos fortes.

## INDUSTRIAS E ARTES

Um distincto official italiano, o Sr. Bettini Giovanni, acaba de inventar uma nova machina, que se avantaja muito aos phonographos até agora inventados.

Essa machina reproduz os sons da voz humana tão forte e distinctamente que podem ser ouvidos de todas as pessoas reunidas n'um local de dimensões regulares.

O apparelho recebe os sons por meio de um cylindro especial, differente do do phonographo, o que constitue o privilegio da invenção e protege a propriedade do Sr. Bettini.

Outra particularidade desse novo invento, em relação ao phonographo, é que funcciona de um modo muito simples, precisando apenas de um certo mechanismo que registra e conserva os sons para reproduzil-os depois integralmente. Em vez de um só ponteiro para as vibrações como succede nos phonographos ordinarios, o apparelho do Sr. Bettini compõe se de varios ponteiros que reunem as vibrações n'um centro commum, obtendo-se por este modo um excellente resultado.

O inventor affirma que o seu apparelho póde produzir sons que se ouvem distinctamente a cem passos de distancia.

*

E' digna de conhecer-se a seguinte descoberta, que demonstra o quanto de ha muito tem preoccupado a possibilidade de uma navegação submarina.

A que parece nos archivos da Real Academia de Medicina de Barcelona jaziam esquecidas varias cartas do illustre Salva, um dos mais sabios escriptores do reinado de Carlos IV, natural da Catalunha e cujo nome foi dado a uma das ruas de Barcelona.

N'aquellas cartas falla Salva de um projecto de navegação submarina attribuindo o se ... por outro lado a invenção da telegrapha electrica

As cartas foram dirigidas a Urquijo secretario de estado de Carlos IV e nellas se falla de varias experiencias realisadas por Salvá em 1800, relativas á solução do problema da navegação submarina, experiencias que dão com decisiva a possibilidade de resistir a atmosphera em um compartimento hermeticamente fechado durante muitas horas e dando tambem como resolvido tão importante problema.

As cartas serão publicadas no jornal *La España Regional*.

*

Importantes fontes de petroleo acabam de ser descobertas no districto situado entre os rios Tara e Tardinesa.

Segundo estimativa official, podem as ditas fontes produzir 240 hectolitros por hora.

As sociedades petroliferas da Pensylvania mandaram a Venezuela um delegado para examinar as condições dessas riquezas mineraes.

*

O diario chileno *El Mercurio* noticia que o principal fabricante de assucar dos Estados Unidos, o riquissimo norte-americano Nicolás Spreekels, de Washington, acaba de obter privilegio de invenção « para fabricar assucar refinado destinado a substituir o marmore branco na construcção de edificios e monumentos ».

Spreekels pretende haver encontrado o meio de fazer o assucar mais branco e mais resistente á influencia do ar do que todos os materiaes de construcção conhecidos.

O inventor propõe se construir de assucar branco, á sua custa uma dependencia do palacio da Casa Branca.

Se isto é certo, accrescenta *El Mercurio*, não ha mais hyperbole naquelles versos, que descrevendo a cidade de Jauja, diziam:

« Las casas de azucar son
y las calles de turron ».

## VARIEDADES

### 1889...

Ha justamente um anno, no dia de hoje, que eu do alto desta tribuna jornalistica, amados leitores e elegantissimas leitoras, tive a summa ventura de contar-vos á ligeira, sem grandes despezas de imaginação nem desperdicio de estylo, o que fôra aquelle que em vida se chamara o Anno da Graça de 1888 como se diz em phrase de necrologia barata.

E conforme mandava a boa etiqueta, que é o rotulo da cortezia, por essa mesma occasião, fui apresentar os meus comprimentos de bons annos ao pequeno 1889 E fil o (sem idéa de fiança..) apezar de vêl o abrir os olhos á luz da existencia um pouco atrapalhadamente.

Soltava os primeiros vagidos « das fachas infantis despido apenas » por entre o sibilar das balas, quando a cidade acordava sobresaltada, apprehensiva, escutando nas ruas a grita desenfreada dos que, na confusão desordenada do momento, só tinham um alvo: o costado alheio... para descançal o entre « vivas! » e « morras! » os quaes francamente, deixavam a gente mais morta do que viva.

Foi um dia de juizo, aquelle!...

A julgar por semelhante iniciação não era preciso ser propheta para descobrir no anno que a estas horas segue veloz, caminho da historia, certa affinidade com um desses bonecos que, muito encolhidinhos na competente caixinha, á menor pressão do annular sobre a mola, saltam para fóra.

Effectivamente..

Nestes 365 dias quantas sorprezas! quantas mutações á vista!..

Foi assim que no palco politico operou se a mutação dos partidos por série de cambalhotas e subidas pela serra de Petropolis.

Quantos dias não andaram os espiritos mais atribulados do que se obedecessem á intimação formal do Dr. Carlos Lopes para virem á terra executar a dansa macabra do folhetim—caso que alguem qualificou de pouco espirituoso, mas de extraordinario espiritismo?

Quantos dias não andamos como lastro da estrada de ferro Grão-Pará nas manobras da organisação politica, a espera que decesse o salvador da situação?...

Subia um, descia outro; o que descia vinha chamar um terceiro que devia subir quando aquelle decesse e este não descia emquanto não subisse alguem para decidir o caso.

Afinal formou-se o gabinete Ouro-Preto, não precisando recordar agora como foi elle recebido pela camara, mas não esquecendo que dissolvida ella, foi prohibido o grito sedicioso de *Viva a Republica* nas ruas e praças, aproveitando o povinho para substituil-o, no exaltamento das paixões, pelo grito de *viva a cousa prohibida*!

As eleições geraes fizeram triumphar o governo, como se costuma dizer, em toda a linha... com que se cosem as eleições; as sessões preparatorias seguiam o seu curso quando...

O calor, a praga da época, zurzio nos sem dó nem piedade, acarretando a epidemia á qual para cumulo de calamidades veio juntar-se a a falta d'agua e a do gelo, esperança unica de conforto e consolo de afflictos (flitos ou fritos) como quiram...

Foi então que appareceu o novo Moysés, graduado pela escola Polytechnica e á frente dos Hebreus.. do futuro, em vez de passar o Mar Vermelho a pé enxuto, passou o rio do Ouro a cavallo (sim, pois o trem é o cavallo... do progresso..) e lá se foi embaixo outra *serra* de outro *Commercio* para recommendal-o á gratidão do povo sedento e de bocca aberta... de séde, bem entendido, porque isto de bocca aberta, ás vezes, tambem é signal evidente de toleima.

Seis dias e seis noites passaram elles por montes e valles, expostos ao sol e á chuva que entendeu ( e entendeu muito bem...) que por ser questão de agua devia metter o bedelho na *dita* para refrescar o enthusiasmo ardente da caravana, que a recebeu de braços abertos e calhas já preparadas... para o que désse e viesse...

Ao sexto dia, como o genovez Colombo a gritar: *Terra! terra!* ouvio-se em todos os pontos da cidade o grito de: *Agua! Agua!* e Moysés voltava coberto de gloria e de poeira, acclamado pela turba multa, cantado em verso heroico e fraco pelos poetas de occasião, chorado pelos cantos que o trouxeram de santo chorado ... espectaculos de gala ... opiparo banquete no Derby Club e afinal ... á sombra dos louros colhidos e... de medalhas commemorativas mandadas cunhar por subscripção popular.

Como prova de *yankismo*, Moysés recommendou se, mas...

A população desalterada por alguns dias, tornou a abrir a bocca... e a torneira dos a pedidos vasava constantemente nas caixas... dos jornaes:

— *Falta d'agua! Falta d'agua!*

E por uma associação de idéas a secca nas provincias do norte e a epidemia em Campinas e Santos espalharam geral tristeza, pondo á prova mais uma vez o espirito de caridade e philantropia que não é possivel negar ao brazileiro e ao estrangeiro e á face das grandes provações e das proprias e alheias desgraças...

Já que fallei em epidemia, devo consignar a maior de todas, aquella a que com propriedade cabe o nome de *febre de ouro*—producto de grandes operações no systema nervoso das finanças...

O ouro andou aos montes e Lord Cambio esteve vai não vai até á escala de 28 com gaudio immenso dos operadores e dos operados.

Havia bancos por toda parte e o povinho em uma longa serie de dias não almoçava, não jantava, não ceiava senão acções, acções e acções!..

O dialogo mudou até de feição.

— Tomas café? Perguntava opulento figurão a outro, que passava, cheio de papeis, parafuzando proximas emissões.

— Obrigado, por agora só tomo .. tantas ao par...

Até nos bailes, sob os dominios alegres de Terpsychore, os sorrisos, as acções, as offertas, as procuras... eram *aos pares*!..

Situação sem par!...

Agora o que posso affirmar é que pela parte que me toca, apezar de haver a febre atacado a meio mundo, fiz parte do outro meio que não foi atacado, isto é foi no meio com o que de solemne cavaco porque era uma febre que eu receberia com especial agrado e sem recorrer ao quinino, mas com esperança de roer a corda se as cousas me sahissem tortas perto da rua Direita.

Depois da febre do ouro, da febre de graças e da febre da gua da nacional, tivemos a febre chilena..

O encouraçado *Almirante Cochrane* aportou a nossas plagas avivando a lembrança do que pela na terra amiga do Chile, se despendeu em cortezias e amabilidades ao couraçado brazileiro *Almirante Barroso*

E o enthusiasmo indigena, desde aquelle momento não abandonou a sua officialidade, que soffreu todas as provas ... a coragem e resignação de verdadeiros ... de Prat e O'Higgins, desde o ... passeio ... mais modesta fabrica até o deslumbrante e archifantastico baile da Ilha Fiscal.

D'ahi em diante e por esse tempo andava a camara liberal ensaiando o ... nas sessões preparatorias, quando...

Os nossos costumes continuaram inalteraveis pelo que, como no anno de 1888 abstenho-me de entrar em maiores considerações..

Nas letras—o marasmo á tona do qual vieram de cambolhada poetas maus e poetas bons, regulares contistas, felizes dramaturgos e intrigaveis criticos

No theatro—na enxurrada das parvoiçadas de grosso jaez, vieram alguns bons esforços para erguer a scena nacional da condemnavel apathia a que tem sido votada desde longos tempos ..

Assim tivemos a comedia *As Doutoras* de França Junior, *A Doutora*, de Silva Nunes, *Escola dos Maridos* e *Sganarello*, traducções de Arthur Azevedo, e a opera *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes, cantada pela primeira vez nesta cidade e depois em S. Paulo.

Nas artes... a Academia... como no anno passado...

Finalmente, a 14 de Novembro recolhi-me a casa, deitei-me subdito fiel e no dia 15 despertei —cidadão republicano.

Na vespera todo o mundo gritava: Viva a Monarchia! e no dia seguinte o mesmo todo o mundo gritava: Viva a Republica!

Finalmente, de 15 de Novembro para cá, foi tão extraordinaria a mudança operada no paiz que eu faço votos para que em 1890 por esta data possa voltar a esta tribuna, de onde arengo para affirmar que tudo entrou nos eixos regulares.. com saúde e fraternidade, isto é, sem epidemias nem lutas.

Não foi pequeno o tributo á Morte, mas devo consignar, ao expirar o anno, o passamento da virtuosa senhora, que da terra do exilio talvez volvesse ainda no ultimo momento doce olhar para esta patria, onde o seu throno foi cercado de bençãos e onde o seu imperio pedio mais ao coração bondoso do que a esclarecida razão.

31 de Dezembro de 1889, justamente ao cantar do gallo.. que muitos ouviram, mas não sabem onde ..

*Nihil.*

## REVISTA DIARIA

**Festa em honra do Paraguay**—O conselho da intendencia municipal do Recife, dando o devido peso e valor á communicação e desejos do governador do Estado relativamente ás festas que devem ser realisadas amanhã em honra da Republica do Paraguay, dirige aos seus municipes o seguinte pedido, que gostosamente inserimos nesta secção:

« *Pedido da intendencia*—O conselho da intendencia municipal scientifica que, tendo o governo resolvido retribuir a manifestação que pelo advento da Republica Brasileira nos fez a Republica visinha do Paraguay, pede e muito recommenda aos seus municipes o maximo esforço para que aquella prova de apreço e agradecimento que nos cumpre dar, seja traduzida do modo mais condigno e solemne que puder ser.

« Para esse fim a intendencia convida especialmente todos os municipes a conservarem illuminadas na noite de 16 do corrente as fachadas de suas casas e a concorrerem por exterioridades analogas, para que seja demonstrada tão eloquentemente quanto possivel a nossa gratidão,

« A intendencia municipal do Recife reitera o convite a todos os cidadãos deste municipio que pelo governo deste Estado foi dirigido pela imprensa para a marcha civica que terá lugar logo depois da grande parada, partindo ás 3 1/2 horas da tarde do dia 16 do palacio do mesmo governador.

« Paço da Intendencia Municipal do Recife 14 de Janeiro de 1890. —Antonio de Souza Pinto, presidente.—Dr. João de Oliveira.—Augusto do Rego Barros.—Francisco do Rego Barros de Lacerda. José Vicente Meira de Vasconcellos. —Francisco Faustino de Britto.—João Walfrido de Medeiros.—Joaquim José Ferreira da Rocha secretario.

**Itinerario da manifestação**—Da Secretaria do Governo nos remetteram a seguinte nota, relativa á manifestação em retribuição á Republica do Paraguay:

Terminada a parada desfilará o prestito pelas seguintes ruas:

Ponte de Santa Isabel, Aurora, Formosa, Hospicio, Praça de Maciel Pinheiro, Imperatriz, Ponte da Boa Vista, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Duque de Caxias (parte central), Praça de Pedro II, Imperador e Campo das Princezas.

*Collocação dos convidados*

General governador e seu estado maior.
Corpo consular.
Officiaes da marinha portugueza.
Membros da intendencia.
Clero.
Tribunal da Relação.
Autoridades judiciarias.
Associações.
Chefes de repartições e funccionarios.
Officiaes de mar e terra, honorarios, guarda nacional, policia, bombeiros e guarda civica.
Povo.

**Instrucção Publica** — Pela inspectoria geral da Instrucção Publica d'este Estado, foram convidados os professores publicos da cidade e seus suburbios, para amanhã acompanharem, depois da grande parada, que haverá no Palacio do Governo, a marcha civica, que deve ter lugar, em demonstração de sympathia e gratidão á Republica do Paraguay, pelo modo por que solemnisou o advento da Republica Brazileira.

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o cidadão major José Joaquim Alves.

Fará a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

— Mandou se o 14º batalhão de infantaria desligar do numero de addidos os soldados do 22º de infantaria João do Espirito Santo, Eduardo Ceciliano Dias da Silva e Manoel Alexandrino de Farias, que na mesma qualidade foram mandados incluir na companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra.

— Alistaram-se como voluntarios 12 paisanos, que foram incluidos nos corpos desta guarnição.

**Escola Normal**—E' hoje que se abre a matricula nos diversos annos da Escola Normal do Estado, devendo encerrar se á 3 de Fevereiro proximo.

**Agua Preta**—Dessa localidade escreveram-nos em 10 do corrente o seguinte, que sujeitamos ao criterio do honrado Dr. chefe de policia:

« N'um dos dias da semana passada, o proprietario do engenho *Camorim* foi victima de um ataque feito por um grupo de ciganos que infesta esta comarca.

« Esses individuos, que vivem de rapinagens, estavam praticando repettidas gentilezas dessa ordem, proximo da casa de residencia daquelle proprietario; e, como fossem repellidos e advertidos, sacaram de sob as cangalhas de seus animaes, uma senal de facas, granadeiras e pistolas, e ameaçaram ao mesmo proprietario incitando o á que lhe fosse tomar uma gallinha furtada por elles e arvorada em guiza de bandeira.

« O proprietario do engenho não lhes poude resistir por falta de meios adequados; e foi victima dos mais grosseiros insultos

« O que se deu em *Camorim* tem-se dado em outros engenhos. Os ciganos nada poupam, e praticam toda sorte de violencias. Em *Maragogy*, por exemplo, ajustaram por compra mantimentos e outros artigos, e apoderando se delles, foram se sem pagar.

« Andam pelas estradas furtando escandalosamente; e nenhuma providencia se tem tomado.

« Reclame a attenção do Dr. chefe de policia para estes factos.»

**Juizo especial do commercio**—Em virtude de ter o governador deste Estado declarado feriado o dia quinta feira 16 do corrente, o juiz de direito do commercio dará sua audiencia na quarta feira ás horas e lugar do costume.

**Engenho central de Tiúma**—Communicam nos:

« Ante hontem, no engenho central de Tiuma, o Sr. Swales na qualidade de gerente da fabrica, reunio os agricultores fornecedores de canna e obsequiou os com um lauto banquete

« Ao servir se o *plum pudding* ... nas chammas do whisky e ao saltar das rolhas do *champagne* o honrado agricultor, Dr. Francisco Correia de Araujo, interpretando os sentimentos de seus companheiros de classe, ergueu um *toast* ao Sr. Swales pelo modo honroso, digno e satisfactorio com que soube desempenhar se do espinhoso encargo de gerente.

« O Sr Swales agradecendo a saudação, fez sentir que o grande resultado alcançado pela fabrica na safra que acabava de ser colhida, era ... devido aos seus intelligentes auxiliares, desde os mais qualificados até aquelles que obscuramente venciam salario, por que todos convergiam esforços no sentido de tornar prosperas as condições, por demais precarias da empreza. Terminou saudando a actividade, o trabalho e a confiança alli dignamente representados em seus empregados, Constantino Braga Junior, Borba e Franse Clemenson.

« Em seguida foram brindados os agricultores fornecedores de canna, como representantes da lavoura adiantada do Estado, trocando-se depois outros muitos *toasts*, que foram calorosamente correspondidos.

« Assistiram ao banquete, além daquellas pessoas ás quaes fôra elle offerecido, diversos empregados da fabrica e outros convidados, amigos do Sr. Swales

« A harmonia e expansão que reinavam e de que estavam possuidos o honrado gerente e os distinctos agricultores, eram a prova mais eloquente da prosperidade da fabrica e da satisfação dos que forneceram canna.

« O engenho central de Tiúma, se um espirito fortemente industrial, activo e reformado não imprimisse direcção economica e intelligente, continuaria a ser pensionista agricola do Estado a consumir garantia de juros.

« Em bôa hora confiada ao Sr. Swales a gerencia, começaram a prosperar as condições da fabrica por tal modo que, em 75 dias moeu-se 23.359 toneladas de canna, o que equivale a 312 toneladas por dia, e quanto á destillação fabrica quantidade dupla á do costume e em menos dous mezes.

« O grande resultado obtido colloca a fabrica em condições de dispensar a garantia de juros do governo e dar dividendo aos accionistas, por isso que ha approximadamente um lucro de 150 contos de réis.

« Esse resultado, que deve-se ao honrado gerente Sr. Swales e aos seus intelligentes auxiliares, acreditamos que muito ha de contribuir para levantar na Europa o interdicto que pesa sobre os engenhos centraes do Brazil e a estimular os capitalistas dalli a auxiliarem tão proveitosas emprezas. »

**Nucleo Artistico Instructivo**—Funcciona hoje, as 7 horas da noite, essa sociedade, no lugar do costume.

**União e Lettras**—A sociedade desse nome recomeça hoje os seus trabalhos litterarios, funccionando ás 10 horas da manhã, em sessão de assembléa geral, na respectiva séde.

**Beberibe**—No dia 13 do corrente á noite, teve lugar a abertura da aula nocturna para adultos d'esse povoado, com a inscripção em matricula de 10 alumnos e sob a gerencia do professor Aleixo.

A esse acto estiveram presentes não só o respectivo delegado litterario, como outras pessoas gradas d'aquelle povoado, fazendo o referido professor algumas considerações sobre a vantagem da aula, no que foi acompanhado pelo delegado litterario que concluio por louvar a inspiração da instituição da mencionada aula n'um lugar onde ella muito póde aproveitar.

**Policia municipal**—Tem assumido uma actividade verdadeiramente notavel, já multando os differentes infractores das respectivas posturas, já realisando apprehensões de animaes, que vagavam pelas ruas contra as mesmas posturas.

Andar assim, que ha muito a fazer.

**Fallecimento**—Victima de antigos padecimentos, succumbio a respeitavel matrona D. Carolina Isabel Lins de Barros, na avançada idade de 70 annos.

Era viuva do commendador José Candido de Barros, que foi commerciante n'esta praça e depois agricultor, e teve saliente posição em nossa sociedade.

Nossos sentimentos á sua familia.

**Companhia de artilheria**—Hontem pela manhã, em frente ao Arsenal de Guerra, fez essa companhia exercicio, no qual tomou parte o pessoal do mesmo arsenal.

**Gremio Recreativo do Recife**—Esta sociedade fará sua abertura no proximo sabbado, 18 do corrente mez, com seus socios fundadores na respectiva séde, á rua da Guia n. 3.º, 1º andar.

A directoria provisoria compõe-se dos Srs.:
Presidente—José Tolentino Seixas.
Thesoureiro—Antonio Joaquim Tavares.
Orador—João Amancio Bruno.

**Ferimento leve**—Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, na freguezia da Bôa-Vista, á rua Marquez de Pombal, foi ferido levemente por João Pereira Baptista o individuo Antonio de tal; o criminoso foi preso em flagrante.

O respectivo subdelegado abrio o competente inquerito.

**Vapor Magdalena**—Por communicação telegraphica á respectiva agencia, sabe se ter este vapor sahido no dia 13, do Rio de Janeiro.

**Santo Amaro das Salinas**—Amanhã, 15 do corrente, estará em exposição durante o dia e á noite, até 8 horas, a Imagem do milagroso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas; cuja festa terá lugar brevemente e com a pompa do costume.

Aos eleitos para fazerem a festa do Santo pedem nos para prevenir de que as commissões já deram principio á collecta das esportulas, sendo de esperar que cada devoto concorra com a esportula que lhe dictar o seu generoso coração, afim de não ser ainda adiada a mesma festividade.

**Matricula de criados**—Continúa aberta na Repartição da Policia a matricula de criados.

O numero de inscripções até hontem eleva se a 3,452.

MUTILADO
ILEGÍVEL

**Julio Verne**—Chegou á Livraria Quintas o volume das Viagens Maravilhosas *Os piratas do Archipelago*.

Agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente remettido.

**Pó insecticida**—A' praça da Independencia n. 14 estabelecimento do Sr. João Ramos, acaba de chegar uma porção desse pó, que pelos seus effeitos torna se recommendavel ás nossas casas; pois com a applicação do mesmo pó consegue-se a destruição dos differentes insectos que as invadem com incommodo e repugnancia.

O emprego é facilimo, por meio de um simples pulverisador, e o effeito é completo.

E' experimentar.

**Olinda**—Informam nos que algumas familias residentes actualmente na visinha cidade de Olinda, promovem uma *soirée* que se effectuará na noite de sabbado, 18 do corrente, no vasto salão da antiga academia.

Pelo que nos dizem, acham-se convidadas para a referida festa as principaes familias dalli; e é de suppor que em nada seja ella inferior a outras que em annos anteriores e pela mesma forma tem se realisado.

Por nossa parte agradecendo a delicadeza do convite que nos dirigiram, desejamos a todos uma noite cheia de encantos.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 13 de Janeiro de 1890

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24°0 | 757m04 | 19,35 | 87 |
| 9 | 27°,9 | 757m67 | 20.70 | 74 |
| 12 | 28°,9 | 757m90 | 20 08 | 67 |
| 3 t. | 28°,1 | 756m49 | 20 55 | 72 |
| 6 | 26°,6 | 756m77 | 21,63 | 84 |

Temperatura maxima—23°,75.
Dita minima—29. 25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m2; á sombra—4m2
Chuva 7,m8.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m08 por segundo.
Nebulosidade media—0,m75.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 13 de Janeiro | 9—15 da manhã | 2,m28 |
| B. M. | » » | 3—41 da tarde | 0m,98 |
| P. M. | » » | 9—18 » » | 2m,11 |
| B. M. | 14 de Janeiro | 3—21 da manhã | 0m,89 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes
Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 15, de moveis, quadros etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 1|2 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Joaquim José de Siqueira, ás 7 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Samuel Halliday.
Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Joaquim José de Siqueira.
A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Guilhermina Amalia de Souza Bezerra.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1890
Existiam 522; entraram 3; sahiram 3; existem 522.
A saber:
Nacionaes 490; mulheres 21; estrangeiros 11;—Total 522
Arraçoados 447
Bons 412
Doentes 26
Loucos 5
Loucas 4
—Total 447.

Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
Antonio Manoel Tenorio.
Marcos Cavalcanti de Macedo.
Teve alta:
José Cyriaco dos Santos, conhecido por José Cariry

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Janeiro foi o seguinte:
Entraram 12
Sahiram 9
Falleceram 0
Existem 413
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 16 3/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 9 1/4
Simões Barbosa ás 9 3/4
O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|2 horas.
O pharmaceutico entrou as 8 1|4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 sahio ás 5 1|2 horas da tarde.

**Loteria do Gram-Pará**—A 4ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida hoje 15 de Janeiro.

**Loteria da côrte**—A 2ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 18 do corrente.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 13 de Janeiro:
Maria Joaquina Vianna, Pernambuco, 72 annos, solteira, Graça; lesão do coração.
Maria da Conceição Faria, 65 annos, Poço; occlusão intestinal.
Antonio, 8 dias, Afogados; eclampsia.
Lucilio 6 mezes, Boa Vista; entero-colite.
Joaquim Manoel dos Passos, Africa, 80 annos, solteiro, Recife; velhice.
Manoel, Pernambuco, Boa Vista; imviabilidade.

## UM POUCO DE TUDO

Crime e loucura são duas palavras que levantam uma das mais importantes questões da psychologia morbida: o estado mental dos criminosos. Esta questão apresenta-se todas as vezes que um caso retumbante, como aquelle de Pont-á Mousson, em França, chega a occupar a attenção publica; mas não foi ainda resolvida sob o ponto de vista scientifico. No entretanto, desde alguns annos, trabalhos de analyse seria apoiados sobre dados de anatomia e anthropologia, a observação minuciosa dos antecedentes, da vida e dos actos dos criminosos, teem fornecido factos precisos que podem esclarecer o debate.

Sem duvida Lombroso e com elle um certo numero de sabios italianos e francezes teem abusado dos dados anatomicos, querendo crear um typo geral de crime segundo certos signaes fornecidos pelas apparencias exteriores, a fórma do craneo, a capacidade craneana, etc. O assassino tem os cabellos geralmente lisos, diz Lombroso, e o notavel medico italiano affirma não ter jamais encontrado cabellos frisados ou annellados nas cabeças dos criminosos. A observação se é curiosa, não se presta por certo á uma solução facil e concludente.

As instrucções fornecidas pela conformação moral da pessoa, o modo de funccionamento de seu cerebro sã por diverso motivo digno de attenção deste assumpto, pois ha uma classe de individuos, sãa de espirito em apparencia, mas na realidade doentios por herança, degeneração, tendo talvez, e, isto tem sido muitas vezes provado, predisposições a commetter crimes. E' esta classe de individuos que constitue o verdadeiro dominio da psychologia criminal, o melhor terreno de estudos para o legista e o alienista.

A loucura é ainda hoje objecto de bastantes prejuizos. O publico só de longe segue os progressos das sciencias psychicas, e nas questões medico-legaes de responsabilidade criminal os medicos achau se muitas vezes em lucta com a opinião e os magistrados.

Apresenta se o alienado capaz de homicidio como uma especie de bruto furioso e encolerisado, degolando e massacrando a tudo que lhe fica ao alcance, sem motivo e sem reflexão. Isto é verdade em certos casos mas é preciso que a enormidade do acto commettido pelo alienado corresponda sempre á intensidade e sobre tudo á continuidade da loucura. E pode mesmo dizer-se que é raro ver alienados no ultimo grão da perda intellectual entregar-se á actos criminaes.

Os mais perigosos a este respeito são aquelles cuja loucura é intermittente, apparecendo por crises mais ou menos prolongadas e que não deixam vestigios nos intervallos.

Deste numero, e em primeira ordem, são os alcoolicos e os epilepticos. O assassino que, sob o nome de *Jack o Estripador*, lançou o terror ha alguns mezes, nas ruas mal afamadas de Londres, deve pertencer quasi com certeza á uma ou á outra d'estas cathegorias.

*

Procurando o cidadão americano Grant Wilson nos archivos de Amsterdam, Hollanda papeis relativos a sua familia que emigrara para a America em 1642, encontrou a escriptura de venda da ilha de Manhattan, em que está hoje edificada a cidade de Nova York, pela quantia de 24 dollars, cerca de 50$ da nossa moeda.

*

N'um café.
Depois de violenta discussão faz-se silencio.
— O Sr. faz bem em se calar.
— Ora essa! Então se não me calasse o que fazia o senhor?
— Dava-lhe duas bofetadas.
— O que é que diz?
— Respondo á sua pargunta.
— Ha! sim, é verdade; tem razão, tem razão...

*

Entre dous namorados.
— Estás triste, Arthur? O que tens tú?
— Não sou feliz. Elvira.
— Sim? Que sombra densa ennubla o horizonte da tua mocidade?
— Não é sombra, E' o raio das botas que me faz ver as estrellas.

## SPORT

### Club Esgrima

Depois de amanhã reune se em sessão de assembléa geral esse *Club*.

Tem por fim essa sessão tratar se de differentes assumptos de interesse social, inclusive a acquisição de um predio para sua installação provisoria em condições de não procrastinar o começo de seus trabalhos até que se assente na collocação definitiva por local apropriado á execução das obras, que requer o fim complexo do mesmo *Club*.

*

De accordo com o disposto no art. 5 do codigo de corridas, resolveu a directoria do *Prado Pernambucano* não admittir a inscripção de pareos de animaes de Pernambuco durante o actual semestre sportivo, o cavallo *Corga 2.°*.

O cambio *felino* tem baixado na cotação.

*

Nestes ultimos dias houve o seguinte movimento na propriedade de diversos animaes do nosso *turf*:

Perdeu, passou ao Sr. Antonio Soares Raposo; Vanda, á Coudelaria Internacional; e Caçador, á Coudelaria Mattinha.

*

Entrou para a Coudelaria Temeraria o jockey Felippe, em substituição do jockey Pedro de Souza, que embarcou para o Rio de Janeiro.

*

Mr. Aumont, bem conhecido no Brazil pelos excellentes productos do seu *haras*, que aqui têm sido introduzidos pelo distincto *sportsman*, o Sr. F. Schimidt, tem actualmente em preparo de corrida os seguintes *yearlings*:
Boudeuse.
Chantilly, por Fra Diavolo e Basquine.
Didon, por Saxifrage e Mademoiselle de Senlis.
Faustine, por Sotory e Frégote.
Floreal, por Border Minstrel e Fleur de Mai.
Le Bresil, por Saxifrage e Toos.
Leicester, por Saxifrage e Lady Help.
Lysiscote, por Fra Diavolo e Lady Conventry.
Mons, por Saxifrage e Meadow.
Monstique, por Saxifrage e Mariannette.
Saint Bernabé, por Saxifrage e Bariolette.
Saint Marc, por Saxifrage e Orpheline.
Sydney, por Saxifrage e Australie.

*

Morreu ha dias o cavallo Toreador, da coudelaria 13 de Novembro, noticia o *Diario do Commercio* do Rio de Janeiro.

Era o animal de mais futuro que tem pisado as nossas raias.

Distinguia-se nos tiros largos em que por vezes, em cotejo, bateu o invencivel Huguenotte.

*

Deviam ter sido vendidos ultimamente, em Newmarket, os animaes Umpire por King Tom, Haslebatch e Melanion por Hermit e os celebres Van Diemens, Land e Robert The Devil; e no Rio de Janeiro acham se á venda os animaes Gang-Awa, Pierrot, Leontine e Amynthos.

Gang Awa por Marden e Agues é uma egua de 4 annos de extraordinaria velocidade e que tem feito boa figura nos nossos prados.

Pierrot, por Tangible e Valença, tem feito boas corridas e promette ser um turuna, pois é irmão do celebre Druid, o cavallo de Zé Povo.

Leontine e Amynthos são dous lindos productos de Saint Leon que devem estrear este anno. As suas formas são excellentes e fazem augurar-lhes um futuro glorioso nas nossas raias.

*

Tinha seguido para o Rio da Prata o *sportsman* fluminense João de Souza

*

Annunciando um jornal do Rio ter feito 40 annos o conhecido *jockey* Beale, accrescentou que tanto tem elle de pequeno como de velho.

Saibamol-o nós tambem.

### Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 9ª corrida, que deve realisar-se no dia 19 do corrente.

1° Pareo—Extra:
Invicta, Duvidosa, Sybilla, Stella, Fantina.

2° Pareo—1° de Julho:
Volcano, Aymoré, Favorita, Recife.

3° Pareo Consolação:
Aquidaban, Mignon, Petit Maitre, Singapore, ivaz, Despota, Plutão, Curisco, Nab.

4° Pareo Harmonia:
Tupy, Arumary, Guarany 2°, Templar, Piramon.

5° Pareo—Compensação:
Humilde, Hercules, Phariseu, Sans-souci, Maranguape, Turco 2°, Cauby, Trigueiro, Boa Vista.

6° Pareo Prado Pernambucano:
Apollo, Brasil, Vesper, Zingaro.

7° Pareo—Ferro Carril:
Gallileu, Minerva, Danubio.

CONVITE

São convidados todos os jockeys para comparecerem hoje ao meio dia na secretaria do Prado Pernambucano.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:
Benedicta Maria da Conceição. — Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 4° districto.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Joaquim José Gomes, aggravada a massa fallida de José Tavares Pinheiro. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Silva Rego. Deu se provimento, em parte, contra o voto do desembargador Almeida Santos.

Appellação crime

De Olinda — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Matheus Capelleiro. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou se a sentença unanimemente

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Santos & C., appellado Benjamin Francisco Banda. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. Confirmou-se a sentença, unanimemente

Da Parahyba — Appellante Raphael Angelo de Moraes Valle, appellada a Fazenda Provincial. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Camaragibe — Appellante Manoel Heleno Rodrigues dos Santos appellado Dr. Elysio Firmo Martins. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Reformou se a sentença, em parte, contra o voto do desembargador Alves Ribeiro.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

De Palmares — Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel de Brito Queiroz Barros.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Garanhuns — Appellante Joaquim Felix da Silva Burgos, appellado Antonio Victor da Silva Vianna.

O desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante o promotor publico, appellado Manoel João Pereira.

De Jaboatão — Appellante Honorio Heliodoro de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Serinhãem — Appellante o juizo, appellado João, ex-escravo.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Aguas Bellas — Appellante o juizo, appellados Joaquim Fidelis de Barros e outros.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Almeida Santos:

Appellações crimes

De Maceió — Appellante o promotor publico, appellado João Gasparinho de Cula.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellado Feliciano Francisco Eugenio

Do Limoeiro — Appellante Vicente Ferreira Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Maria Francisca dos Anjos urado e outro, appellados os mesmos.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Pilar — Appellante Francisco Ignacio Cardoso, appellado Francisco Ignacio Cardoso Junior.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Silva Rego:

De Alagôa Grande — Recorrente Arselino de Almeida Castro, aggravado o juizo.

Aggravos de petição

Ao desembargador Silva Rego:

Do Recife — Aggravante Domingos Theodoro Regueira Pinto de Souza, aggravada, a Companhia Usina Pinto.

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife — Aggravante Vicente Ferrer de Gouveia, aggravado Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife — Aggravantes Almeida Castro & C., aggravado Gratuliano dos Santos Vital.

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Aggravante Francisco Xavier Ferreira, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.


## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Castro Jesus* medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1° andar. Telephone n. 389.

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhes. Telephone n. 427.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e partos Telephone n. 326, da casa de residencia

*Dr. Alvares Guimarães*, dedica-seá medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

*O Dr. Simplicio Mavignier*.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

### Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Advogados

*O advogado José Antonio de Magalhães Bastos* mudou o seu escriptorio para a rua 1.° de Março n. 18, 1.° andar.

*Dr. Clodoaldo de Souza*, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

*O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

*O conselheiro Portella* continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

*J. A. de Magalhães Bastos*. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

*O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira*, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.° andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.


## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao governo provisorio

IV

E' exemplo a todas as instituições que sobem, a brandura que se accentua no procedimento do Governo Provisorio da Republica Brazileira.

E' incontestavel agora a necessidade de paz e de ordem, para a inabalabilidade da nova fórma de governo, consequencia immediata dos erros, dos desmandos, da immoralidade em todos os tons, que proverbiava o caracter tredo e fatal dos governos da monarchia.

Nos ultimos tempos do imperio lavrava na população a crença da deturpação, immoralidade e desfaçamento dos nossos homens publicos, salvo honrosissimas excepções. O paiz caminhava a passos largos para a revolução, diziam todos os brazileiros.

O ultimo governo da monarchia elevou o escandalo a um principio; as finanças do execrando e detestavel Affonso Celso foram uma concessão de actos combinados para enriquecer a certos homens, cujos nomes são bem conhecidos na praça.

O Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo, caracter rigido e inquebrantavel e de honradez a toda a prova, disse em pleno senado o que era o Sr. Affonso Celso...

No correr de seu governo passou para a Europa avultada somma, e para as despezas de viagem levantou de um banco desta praça a quantia de mil oitocentos e cincoenta contos de réis!!

Pagou ao paquete que o conduzio para a Europa pela condição de não tocar na Bahia, mil libras este linas com o mesmo desprendimento e facilidade com que nós pagamos uma passagem de bond!

Como caudal á sua perniciosa e fatal administração ainda nos havia legado a *Tribuna Tribunal*, verdadeiro porta-voz, a atroar estridente os ares, para abafar o murmurio sarcastico do povo, que nunca acreditou no patriotismo de tão fatal estadista.

A *Tribuna Liberal*, que era uma algazarra dissonante no melindroso estado da reconstituição da patria, intrigando e conspirando, devia acabar estrangulada e não como acabou, em virtude do decreto de 23 do corrente, sábia providencia tomada pelo illustrado Governo Provisorio.

Decreto que ainda foi, póde-se assim dizer, um prévio aviso prudente, uma observação condescendente do governo, pois leis já tinhamos para punir vigorosamente os sediciosos civis ou militares.

Em Pernambuco, depois da provincia pacificada em 1849, o Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, presidente da provincia, mandou o chefe de policia, Figueira de Mello, prender aos redactores do *Diario Novo*, sendo a typographia empastellada e conduzida para o arsenal de guerra, porque esse diario advogava a causa dos vencidos!

Seus redactores, em cujo numero se achava o obscuro escriptor destas linhas, estiveram presos cinco mezes sem fórma de processo!!

O povo reclama para sua estabilidade e progresso a mais absoluta paz, e a paz obtem-se pelas energias dos governos:—a moderação, portanto, do Governo Provisorio póde nos ser fatal.

O nosso povo e sobretudo a nossa sociedade de lettras está educada com as liberdades exageradas de um regimen de relaxamento; perigo que cumpre evitar nas condições susceptiveis, em que nos achamos, da reorganisação da patria.

O governo tem absoluta obrigação de tolher qualquer obstaculo, oppondo se energicamente contra os inimigos da Republica, contra os alarmadores de falsas theorias que sacrificam o povo, tendo por unico objectivo a turbação das aguas para pescarem á farta.

A responsabilidade do governo é immensa, e o maior rigor é o seu correlativo

Constituido o governo permanente, estabelecido definitivamente o novo regimen, venham as liberdades e sobre todas a da imprensa, nos termos da legalidade.

Antes disto, abaixo a licença, o anonymo, vicio e legado execrando da monarchia.

A onda dos *adhesivos* cresce.—Os *medalhões* da monarchia estão entrando com pés de lã na reorganisação do paiz e recebidos com armas, bagagens e postos de accesso no seio da republica, em detrimento dos *utopistas* republicanos de todos os tempos!!!

Por ahi ha chefes de repartições dedicados ao velho regimen, que conquistam a confiança do Governo Provisorio para conservarem as suas posições officiaes, chefes que, tendo a faculdade de nomear empregados subalternos, o têm feito em sentido retrogrado, em cujas repartições se murmura e se conspira, mas que fóra cortejam a republica.

Alerta!

*J. A. F. de Abreu e Lima.*

(Do *Jornal do Commercio* de 31 de Dezembro de 1889).

## Pesqueira

Enviam-nos d'essa cidade:

« No dia 5 do corrente organisou-se e installou-se n'esta cidade um —Directorio Republicano— composto dos cidadãos mais notaveis do termo, sem distincção dos matizes politicos antigos, perante um immenso e extraordinario concurso de povo, previamente convidado para tal fim.

« As 12 horas do dia reunido todo povo, no pateo da matriz em numero superior a 500 pessoas, formou um longo prestito que precedido de uma banda de musica, dirigio se para a casa da camara municipal no meio de enthusiasticos vivas á republica, ao governo provisorio, ao nosso exercito e armada e á patria livre

« O edificio da camara municipal, apezar de ser de grandes proporções,. foi pequeno para conter tanta gente

« Ahi chegados e presentes o juiz de direito interino Dr. Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, e promotor publico interino Dr. Francisco Caracciolo de Freitas, o delegado de policia, o alferes honorario do exercito cidadão José Amancio de Lima, o Revm. vigario da freguezia padre João Eneas Ferreira Campos, diversas outras autoridades policiaes, vereadores da camara municipal e todos os empregados do fôro, deixando de comparecer sem razão justificativa o delegado de Cimbres, ultimamente nomeado Francisco Henriques Pires de Carvalho, occupou a cabeceira da mesa, na qualidade de presidente interino da reunião unanimemente acclamado, o cidadão José Bezerra Cavalcante d'Albuquerque, sendo tambem unanimemente acclamado 1° e 2° secretarios, os cidadãos capitães Antonio Belchior Rodrigues de Abreu e Pedro Clementino.

Obtendo então a palavra o cidadão Dr. Benjamim de Freitas Caracciolo, expoz o motivo da reunião e em rapidos traços fez o historico dos factos extraordinarios que trouxeram como resultado a transformação do nosso regimen politico, a proclamação da republica no Brazil e o estabelecimento o actual governo provisorio; fez a apologia do regimen republicano, mostrou a posição que deviam assumir todos os brazileiros perante a nação no momento actual e convidou o povo para aceitando o estado presente de cousas como um facto irretractavel, congregado e unido, constituir-se em um só corpo de patriotas, sem odios e sem rancores, sem caprichos e sem prevenções, afim de cuidar dos interesses geraes da republica e do bem estar da localidade.

« Mostrou a necessidade da creação de um directorio republicano filial ao da capital deste Estado de Pernambuco, com o qual se correspondesse directamente; e concluindo propoz que fossem eleitos por acclamação 30 cidadãos d'entre os presentes, todos residentes neste termo, os de mais merecimentos e notabilidade para comporem o mesmo directorio.

Freneticamente applaudida a idéa, foram unanimemente acclamados membros do directorio os cidadãos seguintes:

Dr. Francisco Caraciolo de Freitas, tenente coronel André Bezerra do Rego Barros, José Bezerra Cavalcante d'Albuquerque, major Satyro Ferreira Leite, Dr. Benjamin de Freitas Caraciolo, Honorio Bezerra do Rego Barros, Barão de Cimbres, José Affonso d'Oliveira Mello, Honorio Thenorio de C. Cavalcante, José Leão Victor de Oliveira Ledo, Dr. Herculano de Oliveira T. Gallindo capitão Antonio Rufino de Mello e Silva, capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, capitão Pedro Clementino Leite, Augusto Magalhães da Silva Porto, capitão Augusto Cavalcante d'Albuquerque, capitão Manoel Cordeiro de Carvalho, Joaquim Francisco Torres Gallindo, capitão Raymundo Ferreira de Maraes, capitão Ambrosino do Rego Barros, capitão Joaquim de Albuquerque Cavalcante, capitão Manoel Rodrigues T. Gallindo, capitão Pedro de Araujo e Albuquerque, capitão João Americo Rodrigues de Freitas, Victorino José do Couto, capitão Francisco Cavalcante d'Albuquerque Santos, Francisco Thenorio Cavalcante, capitão José Alexandre Correia de Mello, Antonio Lopes Ferreira Ventura, capitão Severiano Rodrigues Pires Jatobá.

Em acto continuo foram unanimemente eleitos:

Presidente do directorio - José Bezerra.
Vice presidente—Satyro F. Leite.
1° secretario—Antonio Belchior.
2° dito—Pedro Clementino.
Orador—Dr. B. Caraciolo.
Thesoureiro—José Affonso, servindo todos os demais membros do directorio de consultores.

Occupando todos os seus devidos lugares, obteve a palavra o cidadão Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello, que, saudando o governo do paiz, felicitou o directorio constituido.

Compondo-se este termo de duas freguezias, a de Pesqueira que tem sua séde nesta cidade, e a de Cimbres, o directorio resolveu eleger uma commissão executiva de quatro membros para cada uma dellas, composta de membros do mesmo directorio.

A commissão executiva desta freguezia ficou assim constituida:

Dr. Francisco Caraciolo, tenente-coronel André Bezerra, major Satyro Leite e o cidadão Honorio de Carvalho Cavalcante; e a de Cimbres constituio se da seguinte forma:

Cidadão Honorio Bezerra do Rego Barros, capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos, Francisco Thenorio Cavalcante e capitão Ambrosino do Rego Barros

Pedindo de novo a palavra o cidadão Dr. Benjamin Caraciolo, lembrou a necessidade de uma lei organica, pela qual se dirigisse o directorio, e propoz que fosse nomeada uma commissão para a confecção dos estatutos.

Approvada a proposta, foi nomeada a seguinte commissão para a confecção dos estatutos:

Drs. B. Caraciolo e Herculano Gallindo, tenente-coronel André Bezerra e capitão Antonio Belchior.

Nada mais havendo á tratar-se, n'um livro para tal fim destinado, foi lavrada a acta da reunião, assignando os membros do directorio, a maior parte do povo presente, inclusive as autoridades judiciarias e policiaes e o vigario da freguezia.

Levantando-se a sessão depois de 5 horas da tarde, o povo de novo enfileirado, tendo á frente a banda de musica e ao estampido de innumeros foguetes que atroavam os ares, foi no meio do mais fervoroso enthusiasmo levar o presidente do directorio á casa de sua residencia, d'onde, depois de percorrer diversas ruas, em passeiata, dirigio-se á casa do cidadão José Amancio de Lima, alferes honorario do exercito, e o 1° delegado de policia desta localidade, nomeado pela situação actual.

Ahi o orador do directorio, em nome deste e do povo pesqueirense o comprimentou, comprimentando igualmente na sua pessoa o actual governador deste Estado, o Dr. chefe de policia e o ministerio.

O cidadão delegado, respondendo, agradeceu a manifestação que lhe faziam; e depois de declarar que desejava longa duração e exito feliz ao directorio republicano pesqueirense, levantou vivas ao governo provisorio, ao nosso exercito e armada, ao general Deodoro e ao cidadão Benjamin Constant, que foram ruidosamente correspondidos.

D'ahi sahindo a passeiata, dissolveu se no mesmo lugar onde se havia reunido; reinando durante toda esta festa patriotica a maior harmonia, ordem e enthusiasmo, notando se em todos os semblantes alegria e satisfação

—

Acta da reunião convocada para organisação do directorio republicano do termo de Cimbres

Aos cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil e oitocentos e noventa, nesta cidade de Pesqueira do termo e comarca de Cimbres, estado de Pernambuco, na casa da camara municipal, ás doze horas do dia, presentes os abaixo assignados, cidadãos maiores de vinte e um annos de idade e que sabem lêr e escrever, residentes neste termo, o cidadão Dr. Benjamin Caraciolo de Freitas, depois de expor o motivo da presente reunião, propoz que fossem acclamados, um presidente e secretarios interinos para presidir a reunião até que se fizesse a escolha definitiva.

Approvada a proposta, foram acclamados, sob proposta do cidadão Dr. Benjamim Caracciolo, presidente interino, o cidadão José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, 1.° secretario, o cidadão Belchior Rodrigues de Abreu, e 2.° secretario o cidadão Pedro Clementino Leite.

Obtida a palavra, o cidadão Dr. Benjamin Caraciolo disse que, como representante dos signatarios da carta circular dirigida aos habitantes deste termo, e depois de fazer um ligeiro esboço dos acontecimentos occorridos nos dias 15 e 16 do mez de Novembro do anno proximo findo, que era de absoluta necessidade a creação de um directorio republicano composto dos cidadãos mais notaveis do termo, de merecimentos legitimos: que este directorio tinha por fim não só cuidar dos interesses geraes da patria, como do bem estar da localidade

Disse mais que era conveniente que os membros deste directorio fossem publicamente acclamados, para desta sorte evitar maior trabalho, e que depois de acclamados fossem escolhidas duas commissões executivas, sendo uma encarregada da direcção dos negocios politicos desta freguezia e outra da de Cimbres, ambas deste termo.

Em seguida o presidente interino apresentou uma lista dos cidadãos que deviam fazer parte do directorio, e mandou que o 1.° secretario interino a lesse para ser acclamada e approvada.

Depois de lida, foi unanimemente approvada por todos os cidadãos presentes, cuja lista foi a seguinte: presidente, cidadão José Bezerra Cavalcante de Albuquerque; vice-presidente, cidadão Satyro Ferreira Leite, thesoureiro cidadão José Affonso de Oliveira Mello, orador cidadão Dr. Benjamin Caraciolo, 1.° secretario cidadão Pedro Clementino Leite, consultores os seguintes cidadãos: Dr. Francisco Caraciolo de Freitas, André Bezerra do Rego Barros, professor José Leão Victor de Oliveira Ledo, Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo, Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcanti, Honorio Bezerra do Rego Barros, Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, Manoel Rodrigues Torres Galindo, Francisco Tenorio Cavalcanti, Antonio Rufino de Mello e Silva, José Alexandre Correia de Mello, Augusto Magalhães da Silva Porto, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Cordeiro de Carvalho, Joaquim Francisco Torres Gallindo, Raymundo Ferreira de Moraes, Candido Xavier Pereira de Brito, Ambrosino do Rego Barros, Pedro de Araujo Albuquerque, Antonio Lopes Ferreira Ventura, João Americo Rodrigues de Freitas, Victorino José de Castro, Severiano Rodrigues Pires Jatobá e Francisco Cavalcanti de Albuquerque Santos.

Em acto continuo o presidente interino convidou o directorio acclamado e approvado para tomar os seus devidos lugares.

Pedindo a palavra o cidadão Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello, declarou que, adherindo á idéa, fazia votos para que o directorio republicano prosperasse e marchasse de accordo com as idéas democraticas da actualidade.

Sob proposta do cidadão major Satyro Leite foram acclamados e approvados para fazerem parte da commissão que tem de organisar os estatutos da directoria, os cidadãos: Dr. Benjamin Caraciolo, Dr. Herculano Gallindo, Antonio Belchior e André Bezerra.

Em seguida o directorio elegeu as seguintes commissões executivas: para esta freguezia, os cidadão, Dr. Francisco Caraciôlo, Honorio Tenorio, André Bezerra e Satyro Leite; e para a freguezia de Cimbres, os cidadãos Honorio Bezerra, Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos, Ambrosino do Rego Barros, Francisco Tenorio Cavalcante.

Ficou resolvido que a commissão executiva da freguezia de Cimbres é filial d'este directorio, visto como os seus membros fazem parte d'elle.

Deixaram de comparecer á presente reuião, por motivos justificaveis, os seguintes cidadãos membros do directorio: Dr. Herculano Gallindo, Pedro de Araujo e Albuquerque, e Antonio Lopes Ferreira Ventura.

Foi apresentada, lida e mandada mencionar na acta, uma carta do cidadão Malaquias José Baptista declarando que por motivos particulares deixava de comparecer a esta reunião, mas que adheria a idéa e prestava o seu concurso.

Estiveram presentes á reunião o Dr. juiz de direito interino Dr. Alfredo Seratico de Assis Carvalho, promotor publico interino Dr. Francisco Caracciôlo, e delegado de policia alferes José Amancio de Lima e o vigario padre João Eneas Ferreira Campos.

Do que lavrei a presente acta, que vai assignada pelo directorio constituido e cidadãos presentes que quizerem.

Eu, Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, secretario a escrevi.

José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, presidente.
Satyro Ferreira Leite, vice presidente.
José Affonso de Oliveira Mello, thesoureiro.
Benjamin de Freitas Caracciôlo, orador.
Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, 1.° secretario.
Pedro Clementino Leite, 2.° secretario.
Francisco Caracciolo de Freitas, consultor.
André Bezerra do Rego Barros, consultor.
José Leão Victor de Oliveira Ledo, consultor.
Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante, consultor.
Honorio Bezerra do Rego Barros, consultor.
Joaquim de Albuquerque Cavalcante, consultor.
Manoel Rodrigues Torres Gallindo, consultor.
Francisco Tenorio Cavalcante, consultor.
Antonio Rufino de Mello e Silva, consultor.
José Alexandre Correia de Mello, consultor.
Augusto Magalhães da Silva Porto, consultor.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, consultor.
Manoel Cordeiro de Carvalho, consultor.
Joaquim Francisco Torres Gallindo, consultor.
Raymundo Ferreira de Moraes, consultor.
Ambrosino do Rego Barros, consultor.
João Americo de Freitas, consultor.
Victorino José de Couto, consultor.
Severiano Rodrigues Pires Jatobá, consultor.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos, consultor.
Candido Xavier Pereira de Brito, consultor.
Vigario João Eneas Ferreira Campos.
Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
Alferes José Amancio de Lima.
Dr. Manoel de Vasconcellos.
João Alves Leite de Almeida.
Luiz Tenorio de Albuquerque Filho.
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Antonio T. Gallindo.
Bellarmino Monteiro Leite.
José de Miranda Ribeiro.
José de Miranda Ribeiro Filho.
Francisco de Albuquerque Moura Cavalcante.
Balbino Fernandes T. Gallindo.
José Firmino de Espindola.
José Ferreira de Luna.
Antonio Leitão Arnoso.
Francisco Marinho Correia.
Manoel Ernesto Soares Mandú.
Joaquim Patricio da Costa.
Thomaz Bezerra Cavalcante.
José Marinho de Espindola.
José Galdino da Luz.
Antonio Teixeira de Carvalho Filho.
Antonio Teixeira de Carvalho.
Clementino Teixeira de Carvalho.
Pedro de Britto Cavalcante.
José Rufino Bezerra de Mello.
João Fernandes T. Gallindo.
Leonillo Tenorio Cavalcante.
João de Souza Leão.
Nuno Camello de Siqueira Cavalcante.
José Vicente de Oliveira.
Leodegario Emeliano de Espindola.
Olavo Correia Crespo.
Francisco de Moura Cavalcante.
Clementino Alves Maciel.
José Calasans Rodrigues Duro.
Leopoldino da Costa Espinosa.
João Nepomuceno de Siqueira.
Antonio Marinho Falcão.
Luiz de Brito Cavalcante.
Antonio Pereira da Silva Duro,
Lourenço Marinho Falcão.
Aprigio Tenorio de Albuquerque.
Antonio dos Santos Pessoa de Siqueira.
José Arcebispo Bezerra.
Benigno Pereira Barbosa.
José Pinto Bezerra.
João Alves Leite.
Augusto Pinto Bezerra.
Estanislão da Costa Agra.
João Avelino Bezerra.
João Pereira Barbosa,
Isidoro Pereira Barbosa.
Izidoro Bertholdo da Costa.
João Teixeira de Carvalho.
Manoel da Costa Agra.
José da Costa Agra.
José Pinto Bezerra Filho.
Justo Octáviano Leite.
Manoel Alves Feitosa.
Francisco dos Anjos Bezerra.
Henrique Gomes de Almeida.
Luiz dos Santos Pessoa de Siqueira.
Cyrillo José de Mello.
João Alves Feitosa.
Francisco Americo de Freitas.
José Americo de Freitas Mendonça.
Antonio Severiano de Mello Falcão.
Francisco Lopes de Mendonça.
Manoel Lopes de Mendonça.
Manoel Pinto Bezerra.
Manoel Joaquim da Silva.
Leoncio Tertuliano de Siqueira.
Miguel Bernardino de Faria.
Augusto Rodrigues Caracciolo.
Valdevino Torres Galindo.
Francisco Gomes de Arujo.
Camillo Tenorio Cavalcante.
Targino Bezerra de Figueiredo.
Manoel Galdino do Nascimento.
Marianno Gonçalves Cordeiro.
Brasiliano Duque da Silva.
Luiz dos Santos Cavalcante.
Joaquim de Medeiros Cabral.
Francisco de Medeiros Cabral.
Honorio Janse Pires Jatobá.
Manoel Tonel Lins Caldas.
Thomaz Agostinho de Mello.
Antonio Luiz de Faria.
Sigismondo de Faria Lins.
Miguel Lopes de Mendonça.
Candido Cordeiro de Mendonça.
Joaquim José de Vasconcellos.
Joaquim Bernardino de Faria.
José Lopes da Silva.
José Bernardino de Faria.
Antonio Bernardino de Faria.
Leonardo Alves Feitosa.
Bernardino Francisco Duarte.
José Pinto Soares.
Joaquim Rodrigues de Carvalho Vieira.
Antonio José Bezerra.
Candido Severiano Leite.
Manoel Francisco da Cruz.
José da Costa Monteiro.
Miguel Archanjo Bezerra,
José Elias Bezerra.
Firmino Rodrigues de Mendonça.
João Alves Feitosa.
Vicente Cordeiro de Mendonça.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Victor da Costa Agra.
Antonio Florentino de Mendonça.
Mancel Feliciano da Silva.
Januario Francisco Torres.
José Geminiano da Silva.
Antonio da Costa Agra.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Paschoal Alves Feitosa.
João Ferreira Manso.
Eduardo Tolentino Leite.
Balbino Bezerra do Rego Barros.
Francisco de Siqueira Mello.
Tertuliano José da Silva.
Antonio Pereira da Fonseca.
Luiz Nepomuceno de Siqueira.
Candido José da Rocha.
Joaquim Bezerra do Rego Barros.
Manoel Lopes Frazão.
Joaquim Francisco Torres.
Miguel Archanjo dos Santos.
João Francisco dos Satnos.
Antonio Cordeiro de Mendonça.
Antonio Valeriano Bezerra Cavalcante.
João Alexandre de Souza Roma.
João Lopes Frazão.
Joaquim Eduardo Leite.
Ignacio Tenorio dos Santos.
Gervasio Cavalcante de Albuquerque Britto.
Severiano de Carvalho Cavalcante.
Candido José da Rocha.
José Henrique de Almeida.
Casimiro Marinho de Espindola.
Virgilio Nicanor dos Santos.
João Antonio dos Santos.
Antonio dos Santos Barbosa.
Laurindo Moreira de Espindola.
Tolentino Ferreira Barbosa.
Lourenço Apolinario Leite.
Adolpho Bezerra Cavalcante.
João Francisco dos Santos.
José Antonio Neves Barretto.
Francisco Bezerra do Rego Barros.
José Avelino da Cunha.
Salvino Coelho Muniz.
Ildefonso Muniz Faria.
José Manoel da Silveira.
Joaquim de Albuquerque Cavalcante Filho.
Manoel Paschoal de Souza.
Bertholdo Vieira de Macedo.
Joaquim Calasans da Silva Duro.
Luiz Alves Maciel.
Joaquim Feliciano de Freitas.
Cincinato Bezerra Cavalcante.
Joaquim Manoel da Costa Filho.
Manoel Ciriaco Rodrigues de Freitas.
João Xichio Rodrigues de Freitas.
Felix Antonio Mandarino.
José Sapiensa.
Joviniano Jovino Cordeiro.
José Honorio Leite.
Francisco Rufino de Carvalho.
João Aragão dos Santos.
José Disinho Filho.
Manoel Celestino de Oliveira Coutinho.
Tertuliano Freire de Oliveira.
Alexandrino Etelvino de Mendonça.
Manoel Felix Arantes.
Ildefonso Saladino Cavalcante.
Pedro das Neves Barretto.
Rogerio das Neves Barretto.
Antonio das Neves Barretto.
José Ferreira de Almeida.
José de Araujo Valença.
Zeferino de Pontes Jardim.
Luiz Martins Ferreira.
Manoel Alves de Souza.
Francisco de Assis Moura Cavalcante.
José Gonçalves de Souza.
Antonio de Mello Cavalcante.
João Gonçalves de Souza Filho.
Pedro José da Silva Pedrosa.
Pedro Martyr de Paula.
Francisco Rodrigues de Freitas.
Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas.
Manoel Henriques Pimentel.
Tito Livio de Almeida.
João Francisco Mendes.
Justino Bezerra de Almeida.
Pedro Francisco de Mello.
Joaquim Felicio Vieira.
Francisco Eulogio de Carvalho Vieira.
Manoel de Benevides Cardoso.
Manoel Sigismando Ferreira Callado.
Vicente de Moura Cavalcante Filho.
Henrique Americo Callado.
Antonio Cornelio P. de Siqueira Cavalcante.
Cornelio Cypriano dos Santos.
Luiz Francisco dos Santos.
Estanislão José da Luz.
José Estanislão Manso.
Manoel Francisco Torres.
Vicente Francisco de Paula.
Manoel da Costa Monteiro Filho.
José Bezerra de Mello.
Francisco Monteiro da Costa.
Benedicto Luiz Bezerra.
Theonorio Campos Leite.
José Magalhães Porto.
Honorio da Costa Monteiro.
Manoel Ignacio Pereira da Silva.
Antonio da Costa Monteiro.
Antonio Ramos dos Santos.
Manoel da Costa Monteiro.
Sebastião de Carvalho Cavalcante.
João Ferreira Gonçalves.
Victoriano Lopes de Mendonça.
Elesbão Ferreira da Costa
Joaquim Francisco de Aquino.
Quintino Monteiro Leite.
Antonio Raphael da Silva.
Felix da Silva Cavalcante de Andrade.
Manoel Tiburcio da Silva.
Izidoro de Moura Cavalcante.
Lourenço Leite da Silva.
Ceciliano da Costa Lima.
João Francisco Alves Filho.
José Freire Pascoal.
Francisco Bezerra do Nascimento.
Pedro Alves Teixeira dos Santos.
Francisco Martins Ferreira.
Antonio de Brito Cavalcante.
José Leite da Silva Filho.
Francisco Nunes da Silva.
José Luiz Brito.
Leopoldo de Carvalho Cavalcante.
Elizio Ferreira de Mello.
Pedro Nunes da Silva.
Claudino Bezerra de Mello.
Bento Alves Maciel.
Francisco José da Silva.
Clemente Cordeiro de Carvalho.
Candido Joaquim de Carvalho.
Antero Clementino Leite.
Manoel Clementino dos Santos.
Joaquim Camello de Siqueira Pai Velho.
Temoleão Monteiro Leite.
Mathias José de Siqueira.
Amaro José de Carvalho.
Sergio Teixeira Leite.
Alvaro Tolentino de Almeida.
Antonio Bento Gomes de Almeida.
Francisco Vital de Vasconcellos.
Leonardo Bezerra de Siqueira Candoia.
Carlos André Simões.
Antonio Bento Gomes de Almeida Filho.
José Ferreira da Silva.
Severino Bezerra de Mello.
Severiano Monteiro Leite.
Antonio Henrique dos Santos.
Leonillo Pessoa de Siqueira.
José Bertoldo da Costa.
Ricardo Francisco Ferreira.
Izidoro Alves Feitosa.
Amaro José de Carvalho Filho.
Joaquim Alves Feitosa,
Evaristo Rogaciano de Vasconcellos.
Francisco Marinho de Vasconcellos.
Manoel Marinho Torres.
João Lopes Pimentel.
João Quirino da Costa.
Joaquim Ferreira de Mello.
Serafim Cavalcante de Albuquerque Brito.
Serafim Henriques de Carvalho.
Manoel Joaquim Torres.
Manoel Ferreira de Mello.
Rogerio Carneiro da Silva.
José Jeronymo de Espindola.
Laurindo dos Anjos Bezerra.
João Pergentino Leite.
João José de Crito Cavalcante.
Antonio Crescencio Callado.
Joaquim Cesario Ferreira Callado.
Joaquim Severiano de Siqueira.
Maximiano Nunes Correia.
Joaquim Marinho Espindola.
Antonio Cesario Callado.
Placido Francisco Alves.
Manoel Bezerra Leite.
José Martins da Costa.
Manoel Francisco Bezerra Zeca.
José Maria de Souza.
João Ferreira Callado.
Angelo Francisco Alves.
Antonio Francisco Alves.
Manoel Fernandes de Oliveira.
Francisco Rodrigues de Freitas Filho.
Theophilo Ibiapino Correia.
Antonio Celestino da Fonseca.
Manoel Victorino da Silva.
André Leite da Silva.
Marianno Alves das Neves.
Manoel Francisco Gonçalves.
Modesto Rodrigues da Silveira.
João Francisco dos Santos Souza.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Francisco Gomes Curvello.
Canuto da Costa Agra.
Minervino Marinho Falcão.

## O Tenente Anselmo Befá ao Dr Junior

Ha muito tempo que não deito um *gosmado*.

O meu amigo Junior tem espalhado que eu recebi *chumbinho* para callar a boquinha.

E' engano.

Não sou como Meoú que, depois de escrever muita pansidade, fechou a boquinha de maravilha (bocca de *terneiro*)

O agoniado *Junior*, cearense da gemma, barba a boulanja (comprehende Boulanger) amigo de Gastão, defensor da lavourense, sabe que eu sou direito. Si não tenho escripto foi por causa de uma *canjanja* de um terneiro que apertei nas margens do Bibe. Prexedes é só quem póde saber o effeito que produz uma canjanjinha nova. E' melhor do que uma pombinha (comprehende borracho).

Ja estou velho e não posso mais com estas cousas. Vou deixar esses repuxos para Palú.

Sei que elle está muito zangado com uma historia de um bacorinho que deu a namorada e com outra de uma actriz.

Eu já disse a Palú que elle tem feito muita pansidade e é por isso que elle não póde ser gente.

Por causa dessas e outras é que Carneiro da Troça d'A *Provincia* levou pelo rosto um barril de uma cousa que cheira mal por causa de uma turina.

Quem bole com maribondo só póde perder

Marianno é que fez bem. Foi p'ra fóra porque estava sendo muito aperriado e os agoniados já não o respeitavam.

Inda um dia destes Nico foi preso. Torres requereu *habeas* para o agoniado das *Couces*, e elle foi solto.

Domingo fui á Varzea e vi o agoniado Torres muito damnado.

Passei por elle e embiquei o *penante* (comprehende chapéo) para elle não me ver.

Estou muito fraco. Não posso escrever muito.

Maldita canjanja que me tem feito estar ha muitos dias recebendo pela manhã ovinhos com um copinho do Porto.

Por hoje basta.

Não me esqueço do rancho dos agoniados.

Tenente *Anselmo Befá*.

P. S. Palú deixai vos de pansidade. A valentia de Pedroca, vosso mano, de nada serve.

Lembrai-vos de que elle foi perturbar a conferencia do Jardinino e depois metteu carreirinha.

Tenente *Befá*.

## O Sr. Barão de Lucena

Trouxe-nos o telegrapho a grata noticia da nomeação do Sr. Barão de Lucena para o lugar de juiz dos feitos da fazenda na capital federal, e registramol-a com satisfação e tristeza. Essa nossa apreciação, que para muitos não passará de um paradoxo, explica-se de uma maneira evidentemente clara: porque, se de um lado regosijamo-nos de ver S. Exc. receber a mais alta prova de confiança e prestigio da parte do governo provisorio a quem comprimentamos pela selecção que fez, de um homem de quem muito deve esperar na grande obra do edificio nacional, de outro lado sentimos a separação do politico educado nos principios mais sãos da democracia em cujo ambiente a liberdade póde respirar desafogada como disse Latino Coelho, do politico que nas occasiões mais difficeis de seu partido soube dar uma orientação liberal, democratica, evadindo-se dos moldes estreitos que o amesquinhavam; lastimamos deveras, o seu deslocamento de Pernambuco, onde S. Exc. conta incalculaveis sympathias, quer no gremio politico, quer na convivencia particular.

Hoje que o governo provisorio amparado pelas adhesões da grande nacionalidade brazileira precisa consolidar a Republica, chamando os homens que unirem o caracter ao talento como o desembargador Lucena; hoje que a magistratura tanto necessita modificar-se, alluindo os elementos deleterios que a corroem, o desconhecido signatario destas linhas não póde sopitar o sentimento que experimenta.

Viva a Republica!
Viva a magistratura!
Parabens ao governo provisorio!
Parabens á magistratura!

*John Morley*.

14 de Janeiro de 1890.

### O que mais desejo

COMPOSTOS EM 1888

O qu'eu mais desejo... não é ter palacios,
Ricas baixéllas posições nem ouro!
O qu'eu mais desejo... é, é vêr d'Horacios,
Catões e Gracchos, sem menor desdouro,
O Brazil repleto!

O qu'eu mais desejo..., é gosar selecto
Na patria minha—o idéal sublime
Dos livres povos, o fanal dilecto
Que sãos principios em tudo imprime...,
Abatendo orgulhos!

O qu'eu mais desejo.. é salvar d'esbulhos
Inerme povo, que s'estorce e geme,
Envolto em ondas de infernaes marulhos...,
—De luz tão avido, de goso estreme,
A soffrer sem fim!

O qu'eu mais desejo ..., já sabem, sim?
E' cantar victoria—d'Heróes a par
Da liberdade em perennal festim!
O qu'eu mais desejo... é, sem vil desar,
O talento erguer!

Valor e honra enthronisados vêr,
O feudalismo a rastejar no pó...,
A tyrannia ir—além... morrer.
A democracia fulgindo só,
Sem rival temer!

Páo d'Alho—1888.

*Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros*.

### Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

## Nossa Senhora do Monte

### Trasladação e missa resada

Com a maxima satisfação participo ao respeitavel publico que tendo-se concluido as obras da capella-mór do Venerando e tradiccional templo da Excelsa Senhora, que a piedade e magnanimidade dos fieis acabam de lhe erigir, por este faustoso acontecimento, está designado o dia 18 deste corrente para a transladação ou passagem da imagem do altar lateral para o seu monumental novo nicho e capella-mór inteiramente reconstruida, n'aquelle dia pelas 5 horas ao cahir da tarde, e no dia seguinte, missa resada pelas 6 e 1/2 ás 7 da manhã.

O acto terá lugar assim:

Tudo estará preparado, uma banda de musica tocará na occasião em que se conduzir a sagrada imagem, e ao se collocar no nicho e fechar-se o caixilho, dar-se-ha signal para subir o primeiro foguete da salva de 21 tiros e uma grande gyrandola; ao primeiro estampido, será o signal aprazado para se repicarem os campanarios de todas as igrejas da legendaria cidade.

A commissão, portanto, convida a todos os fieis e especialmente áquelles que concorreram para tão grande prova de piedade e amor filial para com a Mãi do Filho de Deus, tambem nossa carinhosa e verdadeira Mãi.

Bendito seja Deus.

Conseguimos pelo auxilio especial do céo o nosso *desideratum* e grande commettimento! Quem não admirará hoje a transformação porque passou e vai passando (porque continuará, pretende a commisão) o venerando templo de Nossa Senhora do Monte, que a piedade dos antepassados lhe consagrou n'aquella collina santa ha mais de tres seculos???... Oh! até os inimigos da grande obra são obrigados a se curvarem ante Ella, e a clamarem: *não se pode pôr falta..... faz pena que um trabalho deste fique o dono sem elle....* Alto! não prosigamos, por ventura fizemos ao respeito ou pelo respeito humano?!.. longe de nós isto; já ficou bem demonstrado, qual seria o humano que nos merecesse tanto sacrificio e acompanhado por tantos dissabores?... si não fosse uma fé e esperança de que Deus não deixa nada sem a recompensa, e que a sustentação do templo de Nossa Senhara do Monto, é necessaria para a conservação e augmento da fé, nós vos asseguramos, que talvez tivessemos cahido na indifferença e menosprezo; mas, não! o impulso que sentimos para tão grande commettimento, foi acompanhado pela fé de que, si Deus quizesse com sua Virgem Mãi, conseguir se-hia tudo, e até ainda mais do que se podia esperar. E de facto, realisou-se com effeito a fé e a esperança; quem visita hoje a capella-mór do Monte, volta inteiramente admirado e confessando, *que só Deus pode tudo e muito póde o querer*. Não quizeramos dizer: um dos taes desaffectos á obra do Monte, além de pessimo procedimento para com aquelle templo, chegou avançar a proposição de que em breve *nos enxotaria da igreja do Monte....* Quereis ouvir o que nos suscitou quando soubemos deste disparate??? aquella passagem do Filho de Deus, quando expulsou do templo os vendilhões, etc., etc.; ora, se ao Filho do Eterno, lhe causou esta circumstancia, só pelo se fazer da casa de Deus, casa de commercio, pergunte Olinda e Pernambuco, o que se devia fazer com aquelles que estão bem longe da circumstancia, não de vender, como os vendilhões; mas, de..... Quem souber que traduza a reticencia.

Nada nos admira, nada nos incommoda, porque de tudo quanto se tem passado, desde Março de 1889 á Janeiro de 90, esperavamos ainda mais; não tanto pela fraqueza humana, mas pelo inferno todo, que havia de dar batalha a obra d'aquella que lhe esmagou o collo orgulhoso e soberbo.

Consideramos assim. Ao soberbo Lucifer, lhe agradava o estado da igreja da esposa do Divino Espirito, e elle já contava com o seu desapparecimento, e com esta inqualificavel circumstancia, eis os olindenses e pernambucanos sem o templo de sua devoção, fé e predilecção; ora, nestes apuros, eis o inferno satisfeito; mas Aquelle que, com um *fiat*, fez tudo, podia consentir em tão grande desastre? Oh! não! mil vezes não!

Eiamos, christãos! não esmoreçamos; guerra á Satanaz, inimigo figadal da Virgem das virgens. Ella vos prepara a corôa immarcessivel de justiça para a vossa devoção e auxilio ás suas obras; e n'aquella hora extrema, quando o inimigo da salvação, vier dar o ultimo combate, ah! confiemos no seu valioso patrocinio, Ella apresentará ao Filho, rectissimo Juiz, a bôa obra que no seu venerando templo lhe fizestes, e pelas outras que deveis fazer, estai certos da recompensa que a todos vos desejamos.

Olinda, 13 de Janeiro de 1890.

*A commissão*.

## Eleição

Dos devotos que têm de festejar o glorioso Santo Antão no anno de 1890

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Daniel Moreira da Costa.
Antonio José Fernandes.
Manoel da Silva Carvalho.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
João José Mendes
Francisco José de Magalhães.
Manoel Colaço Dias.
Conego Marcolino Pacheco do Amaral.

Juizas por eleição

As Exmas. Srsa.:
Consorte do Sr. coronel João Correia de Queiroz Monteiro.
Consorte do Sr. Barão de Suassuna.
Consorte do Sr. Major José Rufino Bezerra Cavalcante.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1890

O movimento foi pequeno e limitou-se a transacções no mercado de cambios.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 14 de Janeiro de 1890*

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3 8 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos affixaram tabellas a 25 3/4, saccando, porém, reservadamente a 26 e 26 1/8 e ha vendo tambem algumas transacções a 26 1/4.

Em papel particular constou transacções a 26 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Foi cotado o papel bancario, 25 1/4.

Houve negocio em papel particular a 26 3/8.

### Algodão

Não constou negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 336.538 kilos, sendo 238.955 para o exterior, e 91.583 para o interior.

As entradas verificadas até a tata de hoje sobem a 6.984 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 731 | Saccas |
| Vapores | 72 | » |
| Animaes | 2.814 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 449 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 465 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2.453 | » |
| Somma | 6.984 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Usinas | 3$400 | a 3$500 |
| Branco | 3$000 | a 3$500 |
| Somenos | 2$400 | a 2$500 |
| Mascavado purgado | 1$600 | a 1$700 |
| Brutos | 1$200 | a 1$400 |
| Retame | $900 | a 1$000 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, subiu a 5.913.709 kilos, sendo 1.292.626 para o exterior e 4.621.083 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 81.113 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 35.448 | Saccos |
| Vapores | ... | » |
| Animaes | 3.800 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 4.112 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 32 174 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 5.579 | » |
| Somma | 81.113 | Saccos |

### Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

### Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 12 Janeiro

### Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Grøpen*, carvão.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca allemã *Eitel Tritz*, varios generos.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xerque.
Escuna portugueza *Feiticeira*, vinhos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah*, carvão.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

### Importação

Vapor francez *Ville de Montevidéo*, entrado do Havre e Lisboa em 14 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Artigos para viagem, confecções e roupa branca 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmão.

Ammoniaco 1 caixa a H. Fouqueaux.

Amostras 1 volume á ordem.

Batatas 50 caixas a Silva Marques e C., 100 a Souza Basto Amorim e C., 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 100 aos consignatarios, 100 e 50 gigos a Sulzer Kauffmann e C.

Bronze e vidros 1 caixa á ordem.

Cachimbos 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Conservas 2 caixas a Dias Fernandes e C.

Camas 6 caixas a C. Pluym e C.

Champanha 6 caixas a J. F. Lima e C.

Colchetes 1 caixa a Manoel Collaço e C.

Chapeos 1 caixão a Carvalho Irmão, 2 a Adolpho e Ferrão.

Cartas para jogos 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Couros 1 caixão a Diogo A. dos Reis e C., 2 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Manoel Collaço e C.

Calçados 1 caixão a F. Ramos da Silva e C.

Crystaes 2 caixas a B. Duarte Campos e C.

Doces 2 caixas a C. Pluym e C.

Drogas 8 caixas a Francisco Manoel da Silva e C., 2 a F. P. Bolitreau, 2 a Faria Sobrinho e C., 1 a Graciliano Martins e C.

Espelhos 1 caixa a J. A. da Motta Guimarães, 2 a J. Gerard.

Escova 1 caixa a C. Pluym e C.

Ervilhas 8 caixas a Guedes de Araujo e Filho.

Ferragens 1 caixa a H. Fouqueaux e C., 8 a Albino Silva e C., 1 a T. Just.

Flores artificiaes 1 caixa a Parente Vianna e C.

Gravatas 1 caixa á ordem.

Fhozes de metal 1 caixa a Manoel Collaço e C.

Linha 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condensado 5 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Licores 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Livros 3 caixas a Ramiro M. da Costa e C., 1 a F. P. Bolitreau.

Louça 1 caixa a B. Duarte Campos & C., 1 a G. Martins & C.

Manteiga 60 barris e 80 meios ditos á ordem, 10 e 30 a Joaquim Duarte Simões e C., 15 e 15 a Araujo Castro e C., 45 e 50 a Paiva Valente e C, 15 e 15 a Joaquim Felippe e Aguiar, 20 e 30 a Figueiredo Costa e C., 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 90 e 90 a Souza Basto, Amorim e C., 10 e 20 a R. de Druzina e C., 15 e 30 a Fernandes e Irmãos, 50 e 110 a Domingos Cruz e C., 40 e 60 ao consignatario, 26 á Santa Casa de Misericordia, 10 caixas á Santa Casa de Misericordia, 16 a J. F. de Almeida, 13 a Paiva Valente e C., 5 á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a G. Laport, 1 á ordem, 6 á commissão de Pernambuco da exposição de Paris, 4 a Frederico e C., 1 a José Koblet, 3 a Parente Vianna e C., 4 a Guimarães Cardoso e C., 1 a Netto Campos e C.

Machinas para typographia 6 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Basto e C., 5 a Francisco Xavier Ferreira e C.

Ditos para photographia 2 caixas a H. H. Kunsember.

Ocre 8 barricas a Manoel Alves Barbosa Successores.

Papel 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Collaço e C, 1 a Netto Campos.

Perfumaria 2 caixas a Nunes Fonseca e C., 1 a Parente Vianna e C., 1 a Pedro d'Able, 1 a Maia e Silva e C, 3 a Manoel Collaço e C.

Piano 1 caixão á ordem.

Pelles 2 caixas a C. Wachsmann.

Porcellana 1 caixa a Bernardino Duarte Campos e C.

Queijos 10 caixas a Fernandes e Irmãos, 8 a Soares e Fernandes, 11 a M. Joaquim Carlos Cardoso e C., 15 a Gonçalves, Rosa e Fernandes, 12 a Carvalho e C., 10 a Joaquim F. de Carvalho e C., 14 a José de Macedo, 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 21 a Paiva Valente e C., 47 á ordem, 1 tina a Guedes Araujo e Filho.

Quinquilharias 6 caixas a Carls Pluym e C.

Relogio e joias 1 caixa a E. Goetschel.

Retroz e papel 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Roupa branca 1 caixa a Arthur e Desiderio.

Seccante 1 caixa a G. Martins e C.

Sedas 1 caixa á ordem

Tintas 3 caixas a Manoel Alves Barbosa Successor.

Tecidos 1 caixa a Monhard Haber & C., 3 a Bernet & C.

Ditos e roupa branca 1 caixa aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos.

Vellas 3 caixas a Dias Fernandes & C.

Xeres 20 caixas a Carvalho & C.

Vidros 1 barrica a Deodato Torres & C.

Carga de Lisbôa

Bagas 2 barricas a A. T. da Costa,

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Guimarães & Valente, 10 a José Joaquim Alves & C., 5 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Cal 50 barricas a Pinto Alves & C.

Castanhas 10 caixas a J. B. de Carvalho.

Massa de tomate 2 barricas a José da Silva Pereira Lisbôa.

Sardinhas 100 barris a Domingos Cruz & C.

Vinho 4 meias pipas a José da Silva Pereira Lisbôa, 5 barris e 6 caixas a Felix Ferreira da Silva.

Vapor inglez *Editor* entrado de Liverpool e escala, em 13 do andante e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aveia 20 fardos a W. Halliday & C.

Arroz 100 saccos a João Fernandes de Almeida, 150 a Figueiredo Costa & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 200 a Paiva Valente & C.

Alface 1 caixa a Carvalho & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Alpiste 10 saccos a Lopes Alheiro & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 60 á ordem, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arcos de ferro 1.250 feixes a J. H. Boxwell 104 a Alheiro Silva & C.

Arreios 2 caixas á ordem.

Armações para sellins 1 caixa Miranda & Souza, 5 a Browns & C.

Aço 30 barris a Ferreira Guimarães & C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Fraga Rocha & C., 30 aos consignatarios, 50 a Paiva Valente & C.

Biscoutos 8 caixões a Fernandes e Irmão, 5 a Dias Fernandes e C., 8 á ordem.

Barras de ferro 89 e 3 feixes á Recife Drainage Company, 12 a Miranda e Souza, 250 a Ferreira Guimarães e C.

Cera 5 caixas a F. J. dos Passos Guimarães.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes, 1 a Raphael Dias e C.

Canella 10 caixas a Lopes Alheiro e C.

Correias de couro 1 caixão á Companhia de Fiação e Tecidos.

Cerveja 60 caixas a J. F. de Almeida, 15 a Araujo Castro e C., 10 a J. Duarte Simões e C., 25 a Fernandes da Costa e C., 2 barris á Viuva Carroll.

Calçados 2 caixões a Paiva Oliveira e C., 2 a Ferreira Barbosa e C.

Conservas 10 caixas a Lopes Alheiro e C., 12 a Dias Fernandes e C.

Campeche 6 barris a Alves Maia e C

Couros 1 caixão a W. Halliday e C., 1 a Alves Maia e C.

Canos de chumbo 2 barricas a W. Halliday e C.

Cidra 100 caixas a Domingos Cruz e C., 50 a Lopes Alheiro e C., 38 a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Chá 15 grades á ordem, 1 a Paiva Valente e C.

Canos de ferro 12 feixes a Cardoso e Irmão.

Cognac 20 caixas á ordem.

Confeições 2 caixas a Dias Fernandes e C.

Chapas para fogão 40 a Miranda e Souza.

Cofre de ferro 2 caixões a W. Halliday e C.

Correntes de ferro 2 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Canos 1 caixa á ordem.

Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva e C., 3 a A. M. Veras.

Elastico 1 caixa a Frederico e C.

Enxadas 27 caixas a Albino Silva e C.

Estopa 33 fardos á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 13 a J. e Irmão.

Farinha de trigo 750 barricas a Machado Lopes e C., 250 a Lopes Irmãos e C.

Formas para assucar 2 gigos a Miranda e Souza.

Fio 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a ordem.

Ferragens 6 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 3 a W. Halliday e C., 6 a Albino Silva e C., 10 a Cardoso e Irmão, 8 a Miranda e Souza, 14 a Vianna Castro e C., 20 a Ferreira Guimarães e C., 9 a Parente Vianna e C., 6 á ordem, 3 a G. de Mattos e Irmãos.

Folhas de ferro 12 feixes a Cardoso e Irmão, 42 a Miranda e Souza, 22 a Ferreira Guimarães e C., 18 á ordem.

Ditas de Flandres 250 caixas á ordem.

Louça 60 gigos a Fernandes e Irmãos, 50 a S Basto, Amorim e C., 9 á Recife Drainage Company, 17 a J. de Macedo, 30 e 1 barrica á ordem.

Linha 15 caixas á ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos. 2 a Ramos Geppert e C.

Leite condensado 5 caixas a Dias Fernandes e C.

Lona 2 fardos á ordem.

Louza 1 caixa a C. Wachsmann.

Machinismos 2 caixas á Recife Drainage Company.

Mercadorias diversas 4 volumes a Manoel Collaço e C., 1 a J. de Azevedo, 2 a H. Pollache, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 36 a J. J. de Amorim, 5 a Francisco Manoel da Silva e C., 1 a Guimarães Irmãos, 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a Engene Chaline.

Machinas 4 caixas á Companhia de Fiação e Tecidos.

Moinho para café 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.

Oleo de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho e C.

Objectos para estrada de ferro 77 volumes á via-ferrea do Recife ao S. Francisco.

Oleo 3 tambores á Empreza do Gaz.

Objectos para navios 1 caixa a C. C. da Costa Moura e C.

Ditos para engenho 68 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Ditos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Pertences para machinas 2 caixas á Companhia de Fiação e Tecidos.

Papel 10 fardos á ordem.

Dito de embrulho 100 fardos á ordem, 55 a Souza Basto, Amorim e C.

Pimenta 5 saccos a Lopes Alheiro e C., 2 a Dias Fernandes e C.

Pregos 81 caixas a Parente Vianna e C.

Presunto 3 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 2 a Dias Fernandes e C., 4 a Guedes de Araujo e Filho.

Pás de ferro 10 feixes a J. de Azevedo e C., 40 a Ferreira Guimarães e C., 15 á ordem.

Provisões 20 caixas a Carvalho e C.

Queijos 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Soda 11 barricas a Francisco Manoel da Silva e C.

Sardinhas 2 caixas a Dias Fernandes e C.

Sal refinado 10 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Taxas de ferro 200 a Cardoso e Irmão.

Tecidos diversos 21 volumes a Rodrigues Lima e C., 40 a Guerra e Fernandes, 3 a N. Maia & C., 4 a Pereira de Magalhães e C., 11 a Machado e Pereira, 31 á ordem, 10 a Alves de Britto e C., 17 a Gonçalves Cunha e C., 5 a A. Vieira e C., 4 a J. Gonçalves e C., 1 a Moreira Reis & Filho, 2 a J. L. Teixeira & C., 16 a L. Maia & C., 6 a A. Maia e C., 2 a Albino Amorim e C., 3 a Rodrigo de Carvalho e C., 1 a J. A. Dias, 7 a Silveira e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmão, 5 a N. Maia e C., 6 a O. Jardim e C., 2 a A. Lopes e C., 3 a F. de Azevedo e C.

Vidros 1 caixa a Deodato Torres e C., 3 á ordem, 1 a J. de Macedo.

Carga de Lisboa

Azeite 26 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Cebolas 50 caixas a Guimarães e Valente, 75 a Paiva Valente e C., 20 a Lopes Alheiro e C., 20 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 10 a Figueiredo Costa e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C.

Livros 1 caixão a F. P. Bolitreau.

Palhetas falsas 1 caixa a C. Fernandes e C.

Vinho 8 pipas e 10 barris a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 6 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 3 e 10 a Pedro A. da Silva Prôa, 7 a B. J. Rodrigues Braga.

Carga do Porto

Carne de porco 1 caixa a Antonio N. F. Coimbra.

Feijão 310 saccos a Silva Guimarães e C.

Ferragens 7 caixas a A. Martins.

Palitos 5 caixões a Manoel da Silva Almeida, 1 a Guedes de Araujo e Filho.

Vinagre 10 barris a Joaquim Duarte Simões e C.

Vinho 10 barris a Joaquim Felippe e Aguiar 1 a J. Caetano Predegal, 8 a Antonio Leite de A. Basto, 3 a A. Martins, 4 caixas a J. Duarte Campos.

### Exportação

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1890

*Para o exterior*

— No lúgar portuguez *Maria*, para o Porto carregaram:

B. Oliveira & C., 419 couros espichados com 2,933 kilos.

Amorim Irmãos & C., 158 couros espichados com 1,105 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

Os mesmos, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para S. Miguel, carregou:

F. M. da Silva, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

H. Barle & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Os mesmos, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Os mesmos, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

C. M. da Silva, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 40 ditas com 4,800 ditos de alcool.

Para Porto-Alegre, carregaram:

Os mesmos, 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Hobein*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. H. Boxwell, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 214 saccos com 12,840 kilos de assucar mascavado e 39 ditos com 2,340 ditos de dito branco.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, para Pelotas, carregaram:

Maia & Rezende, 275 volumes com 34,735 kilos de assucar branco e 125 ditos com 11,043 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, para o Pará, carregou:

M. Amorim, 263 barricas com 10,400 kilos de assucar branco e 170 ditas com 10,200 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Natal, carregou:

David Baltar, 100 saccos com farinha de mandioca

— No hiate nacional *Neptuno*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 32 barricas com 3,018 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Francisca Octavia*, para Alagoas, carregou:

A. F. da Silva, 10,000 litros de sal.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Ceará, carregou:

José Manguinho, 500 saccos com farinha de mandioca.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 13 | 330:533$482 | |
| Idem de 14 | 38:853$078 | |
| | | 369:386$560 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 13 | 71:679$778 | |
| Idem de 14 | 7:889$747 | |
| | | 79:569$525 |
| Somma | | 448:956$085 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

### Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 13 | 14 483$126 | |
| Idem de 14 | 2:134$120 | |
| | | 16:617$246 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 13 | 95 324$585 | |
| Idem de 14 | 1:165$822 | |
| | | 96:490$407 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 13 | 1:487$779 | |
| Idem de 14 | 297$367 | |
| | | 1:785$144 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 30 bois pesando 4 130 kilos. | |
| 675 kilos de peixe a 20 réis | 13$500 |
| 12 cargas com farinha a 200 rs. | 2$400 |
| 3 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 900 |
| 33 columnas a 600 rs. | 19$800 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 38 taboleiros a 200 rs. | 7$600 |
| 11 suinos a 200 rs. | 2$200 |
| 59 compartimentos de farinha a 500 rs. | 29$500 |
| 28 ditos de comidas a 500 rs. | 14$000 |
| 96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 38$400 |
| 8 ditos de fressuras a 600 rs. | 4$800 |
| 16 ditos de suinos a 700 rs. | 11$200 |
| 4 Compartimentos de camarões a 200 rs. | 800 |
| 33 talhos a 2$ | 66$000 |
| | 211$400 |
| Rendimento de 1 a 12 do corrente | 2:543$400 |
| | 2:754$800 |

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Montevidéo* | 15 |
| Sul | *Alagoas* | 17 |
| Europa | *Atrato* | 17 |
| Norte | *Pará* | 18 |
| Sul | *Magdalena* | 19 |
| Ceará | *Pirapama* | 20 |
| Norte | *Manáos* | 25 |
| Sul | *Espirito Santo* | 27 |

### Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fernando | *Una* | 15 as | 12 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Montevidéo* | 15 as | 4 h. |
| Santos e esc. | *Montevidéo* | 15 as | 4 h. |
| Europa | *Magdalena* | 16 as | 4 h. |
| Southampton | *Atrato* | 17 as | 2 h. |
| Sul | *Pará* | 18 as | 5 h. |
| Norte | *Alagoas* | 18 as | 5 h. |
| Sul | *Manáos* | 25 as | 5 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 28 as | 5 h. |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 14*

Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de Montevidéo*, de 1 555 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 37, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Quiteria*, de 354 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, escuna norueguense *Reform*, de 107 toneladas, capitão O. Helgesen, equipagem 5, em lastro; a H. Lundgren & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Alto mar—Vapor inglez *Norseman*, commandante Lacy; carga fios telegraphicos.

Barbados—Brigue allemão *Jalapa*, capitão F. Helbriegal, em lastro.

Natal—Hiate nacional *Deus te salve*, mestre Antonio J. do Nascimento, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Consorte do Sr. Hosmund Cox.
Consorte do Sr. capitão Antonio Xavier Bezerra.
Consorte do Sr. Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante.
Consorte do Sr. Dr. José Beraldo Carneiro da Cunha.
Consorte do Sr. Capitão Manoel Joaquim da Silva Cavalcante.

Juizes por devoção

Os Srs :
Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Ferreira de Carvalho.
Antonio José Maia.
Francisco Ramos da Silva.
João Leoncio de Oliveira.
Capitão Joaquim João da Cunha P.
Manoel Rodrigues Mauricio.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. Dr. Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.
Consorte do Sr. tenente João Marinho Falcão Junior.
Consorte do Sr. Major Manoel da Camara Pimentel.
Consorte do Sr. José Calasans de Freitas.
Consorte do Sr. tenente Cristovão Alvares dos Prazeres.
Consorte do Sr. João Xavier Rodrigues Esteves.
Consorte do Sr. capitão José Xavier Cavalcante Wanderley.
Consorte do Sr. Manoel Francisco de Salles.
Consorte do Sr. capitão Marcelino José Maria de Almeida.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :
José de Souza Cabral.
Antonio Francisco de Mello.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Manoel Dias da Silva Guimarães.
Luiz de Magalhães.
Tenente-coronel Pedro Secundino Barboza da Silva.
Belizario Eugenio de Moraes.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. capitão Joaquim Manoel da Silva.
Consorte do Sr. tenente José Francisco Pedroso de Carvalho.
Consorte do Sr. tenente Herculano de Barros Lima.
Consorte do Sr. capitão José Francisco dos Santos Barros.
Consorte do Sr. alferes João Carolino de Góes Cavalcante.
Consorte do Sr. João Jacintho de Souza Vianna.
Consorte do Sr Manoel Tertuliano de Vasconcellos.
Viuva do capitão José Cavalcante Wanderley.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :
Padre Gal'iino Soares Pimentel.
Olympio Pereira Borges.
Joventino Soares de Freitas.
Francisco Joaquim de Mello Cahú.
José Alvares da Cunha Prazeres.
Bernardino José de Mello.
Manoel Ambrosio de Freitas.
Manoel José da Costa.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. Eloy Marques de Almeida.
Consorte do Sr. Manoel Antonio de Oliveira.
Consorte do Sr. Manoel Amancio de Oliveira.
Consorte do Sr. José do Rego Dantas Coutinho.
Consorte do Sr. Manoel Alves de Jesús.
Consorte do Sr. José de Oliveira Maciel do Rego Barros.
Consorte do Sr. Manoel Henriques de Souza.
Viuva de Henrique Dias da Silva.

Procuradores

Os Illms. Srs. :
Francisco José Martins.
Joaquim Tenorio da Silva
Capitão Jesuino Archanjo Pimentel.
Heraclio Wanderley da Silva Costa.
Luiz José de Magalhães.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
João Paulino de Vasconcellos.
Antonio da Silva Castro Gomes.
Antonio de Mello Verçosa.

Victoria, 10 de Fevereiro de 1889.

O vigario,
*Americo Soares de Novaes Mello Avelins.*

## Ao maior charlata do seculo

Vem cá, porcalhão dentista,
Refinado pomadista,
Em cirurgia farcista,
Farcista em tudo, truão!
Sê modesto e verdadeiro,
Não queiras, mexiriqueiro,
Transformar-te em *critiqueiro*
Do governo da nação!

Que sabes tu de finanças?
Se já não tens esperanças
De vender caro as *lambanças*
E aos dentes causas terror;
Procura breve outro officio,
Dá-te á honra em sacrificio,
E deixa o maldito vicio
De intrigar e descompôr!

Guarda-negra despeitado
Tinhas o *cobre arranjado*,
Ficastes em furia, *damnado*,
Vendo os projectos cahir.
Tem paciencia, *salafrario*,
Que deste Estado o erario
Não dá propina ou salario
A quem só sabe mentir!

Dr. *Sangrado.*

## Aula publica

A 17 deste, e não a 16, por ser feriado, segundo ordem superior, iniciam-se os trabalhos lectivos da 1ª cadeira (sexo masculino) da Boa-Vista, rua do Aragão n. 10.

## Aula mixta particular

Francisca Martiniana Luzia Carneiro, avisa ao publico e aos paes de seus alumnos que continua a funccionar a aula a seu cargo a 13 do corrente, á rua de S. Gonçalo n. 22.
Recife, 10 de Janeiro de 1890.

# COLLEGIO 11 DE AGOSTO

**DIRECTOR**

***Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedroza***

95—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—95

**Telephone 302**

As aulas reabrir-se-hão no dia 13 do corrente a cargo de pessoas habilitadas como nos annos precedentes.

O director convicto de que até hoje tem desempenhado a sua missão, espera continuar a merecer dos pais de familia e do publico em geral a mesma confiança que lhe teem dispensado no decurso de dez annos.

O resultado dos exames prestados ultimamente na Faculdade foi o mais lisonjeiro possivel, pois dos 40 attestados de habilitação conferidos pelo director somente um foi mal succedido em prova oral.

Além dos alumnos que tiveram attestados do collegio, muitos outros dos que se submetteram a exames com attestadoz de fóra foram tambem approvados.

Este collegio admitte somente alumnos internos e externos, sendo que para estes mantem uma banca de estudo, o que constitue a vantagem dos meio pensionistas que não admitte.

# COLLEGIO PRYTANÊO

## Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando-se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual. physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Está localisado em um dos mais saudaveis e aprasiveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastos e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação de Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande tabolleta em o distico do *Collegio.*

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Cirne, Augusto Ç. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar-se hão estatutos impressos do *Collegio.*

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
*Tranquilino G. de M. Leitão.*

**N. 362**

**Ataque-se a origem e não os symptomas.** —Devemos nos lembrar que os symptomas são as provas da lucta da nuturesa com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão luctando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano, chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a tisica, as chagas que denotam a presença das escrophulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes a um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico é alterativo vegetal e antyseptico; limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo civilisado e em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

## Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA
Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

## COLLEGIO DE SANTA LUCIA

para o sexo feminino
**Rua Duque de Caxias n. 48**
**2º andar**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

## Institution Française de Demoiselles

**Rua Barão de S. Borja n. 10**
AS AULAS ABRIR-SE HÃO A 7 DE JANEIRO

A directora,
*J. Adour.*

## Aviso ao commercio e ao publico

R. de Drûzina & C. declaram que são os **unicos** importadores nesta praça da **verdadeira** cerveja marca **PHONIX** da fabrica Export bier-Brauerei Dortmund.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações

## Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria

O bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça ensina as materias acima. Rua do Hospicio n 85.

**Bronchite aguda ou chronica**

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

## Collegio Amor Divino

**Rua da Imperatriz n. 32**
As aulas abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
*Olympia Afra de Mendonça.*

COLLEGIO

## De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA
**Sob a direcção de Augusta Carneiro**

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

**Tosse convulsa! coqueluche**

Não deis á criança senão o Peitol de Cambará.

O externato Santa Luzia, na rua de Arcilio Dias, acha-se funccionando desde o dia 2 de Janeiro.

Ahi encontrarão os pais e tutores uma desvellada preceptora para suas filhas ou afilhadas.

## Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado scientifica aos pais de familias que na rua Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos.

**Curso primario e secundario**

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

**Aula particular**

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

## Uma mãi de familia

Achando-se com uma molestia grave e querendo collocar os filhos em uma occupação honesta, sendo uma moça de 26 annos com varias habilidades para uma casa de familia, e um rapaz de 17 annos com alguma pratica de venda e um menor com promessas de entrar no Arsenal de Guerra e duas meninas de que tomaram conta os seus padrinhos, quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 59, que se dirá com quem tractar.

## Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

## Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

## JORNAES PARA EUROPA

. **Laporte**—41 RUA DO BARÃO DA VORIA — encarrega-se de assignaturas p os *Jornaes da Europa, Modas, Politi, Agricultura, Illustração, Engenhar Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia aluta de regularidade.

temperatura anormal que nós temos, torna elle vermelha, secca e irritada: para evitar effeito se deve empregar constantemente a o toucador do rosto e das mãos o inimitavel me Simon, assim como o Pó de Arroz e o ão Simon. ontra as picaduras de mosquitos não se pode ar nada que allivie mais promptamente. Evias falsificações, e verificar bem a firma de on, rue de Provence, 36, Pariz.

Notamos que um Premio Grande, a mais alta ompensa á Exposição Universal de 1889, foi udicado aos Srs. Roger & Gallet, de Pariz, a qualidade superior e elegancia de seus proctos.

# DECLARAÇÕES

## anta Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em na sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Empreza Minerva

Declaro a todos os socios desta Empreza que a directoria da mesma só acceita propostas para emprezarios ou accionistas até o dia 29 do corrente, visto ter recebi do telegramma do gerente prohibindo a admissão dos mesmos depois d'aquelle dia.

Outrosim, declaro que a Empreza será reconhecida, logo que chegar o seu gerente, (Fevereiro) com o numero dos socios que estiverem em dia e por isso a directoria convida os que ainda não completaram suas quotas e mensalidades a satisfazel-as.

Domingo, 19 do corrente, haverá uma sessão extraordinaria para tractar-se da recepção do gerente.

11 de Janeiro de 1890.

O secretario.
*Francisco Cosme de Oliveira.*

## Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

**Dividendos**

No dia 14 do corrente, das 10 horas ao meio dia, paga-se no escriptorio da companhia o 30º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 8 %, assim os juros das acções preferenciaes. Nos dias 15 á 18 para esse mesmo fim se achará as ordens dos Srs. accionistas o Sr. thesoureiro, sendo os pagamentos feitos de tal data em diante ás terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente da companhia, 10 de Janeiro de 1889.

*Antonio Pereira Simões.*

## Banco do Brazil

Paga-se o 72 º dividendo, á razão de dez mil reis por acção das antigas e quacentos reis por acção das novas no estrocriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

## Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios effectivos para comparecerem na séde social no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em assembléa geral, elegerem a nova directoria.

Secretaria do Atheneu Musical, em 13 de Janeiro de 1890.—O 1º secretario
Sebastião Duarte.

**Obras publicas**

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963,

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
*A. Rego Netto.*

## Sociedade

DOS

## Artistas Mechanicos e Liberaes

Tendo de celebrar se no dia 19 do corrente a sessão magna commemorativa do 48.º anniversario da installação desta associação e 9.º do Lyceo de Artes e officios, convido a todos os nossos consocios para assistirem dito acto, que terá lugar ás 11 horas da manhã do indicado dia, assim como a missa que o procederá, celebrada na capella do estabelecimento, em acção de graças á sua padroeira.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de Janeiro de 1890.

O 1 secretario,
Joaquim L. Teixeira.

## Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

## Escola Normal do Estado de Pernambuco

**Matricula**

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1.º—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

*Francisco Carlos da Silva Fragoso,*
Secretario.

## Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

**Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890.**

EDITAL N. 1

De ordem do cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica deste Estado, faço saber a quem interessar possa que, nesta secretaria, recebem-se, até o dia 20 do corrente mez, propostas devidamente selladas, em enveloppes fechadas, para o fornecimento dos seguintes objectos durante o exercicio corrente, com a indicação dos preços.

Papel almasso pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de peso pautado, caixa.
Dito roseo timbrado, resma.
Dito dito sem timbre, idem.
Dito de qualquer das seguintes marcas Ecu, Carré, Raitiu, Jésus.
Livros, idem.
Pennas de aço, caixa ou duzia.
Tinta Blue-blach, de Herminia Costa, duzia de botijas.
Lapis Faber ns. 1, 2 e 3. duzia.
Obliterador, duzia.
Mata-borrão, cento de folhas.
Enveloppes grandes e pequenas, timbradas e lisas, caixa.
Canetas finas, duzia.
Lapis de côr, duzia.
Gomma arabica, duzia de frasco.
Canivetes finos, duzia.
Thesouras de 6 a 8 pollegadas, duzia.
Raspadeiras, duzia.
Agarras maiores e menores, caixa.
Cadarço estreito, masso de duzia.
Brabantes, preço de um novello.
Enveloppes pequenas, brancas, caixa.

Os pretendentes deverão apresentar as amostras dos artigos que offerecerem, das quaes ficarão nesta secretaria somente as que forem preferidas para confronto da qualidade na occasião do fornecimento.

O secretario,
*Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

## Hospital Pedro 2.º

Está aberta a matricula da aula de obstetricia deste estabelecimento até o dia 31 do corrente.

Para a matricula é preciso requerer, declarando a idade, nacionalidade, estado e filiação; ser maior de 18 annos e apresentar attestado de boa conducta civil e moral, saber ler, escrever e as operações fundamentaes da arithmetica.

As matriculas são gratis; e para mais informações poderão as pretendentes dirigir se ao mesmo hospital.

Hospital Pedro 2.º, 11 de Janeiro de 1890.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

## Club Carlos Gomes

O sarão mensal deste club terá lugar sabbado 18 do corrente, podendo os senhores socios munirem se de seus convites na respectiva secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de Janeiro de 1890.—O 1 secretario,
Alvaro Pinto Alves.

## Thesouro do Estado

De ordem do cidadão Dr. inspector do Thesouro deste Estado, faço publico que a começar de 16 do corrente, pagar se ha nesta repartição os juros de apolices; bem como que as transferencias só serão feitas em Fevereiro proximo.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1889.

Lindolpho Campello

## Empreza de festa entre amigos

**Transferencia**

Os respectivos bilhetes correrão com a 2.ª loteria de Fevereiro do Estado do Pará.

## Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do mez de Fevereiro vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca MC, uma caixa n. 767, vinda do Havre no vapor francez *V. de Santos*, entrado em 11 de Janeiro de 1889, consignada á ordem, contendo amostras.

Marca GC&C, duas ditas ns. 9990/1, de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, em 22 idem, a Browns & C., contendo 320 kilogrammas peso liquido de riscados de algodão entrançado.

Marca diamante, 1104 no centro, FL em cima e GP em baixo, uma dita sem numero idem idem, a Silva Fernandes & C., contendo 100 kilogrammas, peso liquido de madeira em folhas delgadas.

Marca MJGB, uma dita n. 5, idem, em 23 idem, a João W. de Medeiros, contendo 10 kilogrammas, peso nos envoltorios, de carteiras de couro.

Marca M&C, uma dita n. 1, idem idem, a R. de Drusina & C., contendo 30 kilogrammas, peso nos envoltorios de albuns para photographia, com capas de couro e velbutinas.

Marca M&C, uma dita n. 2, idem idem, aos mesmos, contendo 6 kilogrammas, peso nos envoltorios, de carteiras de couro.

Marca diamante, 1045 no centro, FL em cima e GP em baixo, uma dita sem numero, idem idem, a Silva Fernandes & C., contendo 60 laminas de vidro polido sem aço até 3 millimetros de espessura, medindo todas 1,380 dec (4).

Marca GC&C, um pacote n. 4, idem, em 24 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalhos sem valor.

Mendes & C., um dito sem numero, idem idem, contendo amostras sem valor.

Rodrigo Carvalho & C., um dito sem numero, idem idem, contendo amostras de fazenda em retalhos sem valor.

Marca HMCA, uma caixa n. 9, idem idem, a Parente Vianna & C., contendo 82 kilogrammas de livros em branco para notas, 6 ditos de tinteiros de louça n. 6.

Armazem n. 3

Marca M&C, uma caixa n. 100, de New-York no vapor americano *Finance*, em 15 idem, a Medeiros & C., contendo 39 kilogrammas de lapis para escrever, 10 ditos, peso nos envoltorios, de pennas de aço para escrever, 2 ditos, peso nos envoltorios, de etiquetas de uma côr, 3 ditos, peso liquido de pinceis chatos.

Uma dita n. 101, idem idem, aos mesmos, contendo 27 kilogrammas de lousa em lamina para escrever.

Armazem n. 4

Marca HMCM, uma caixa n. 1, de Liverpool no vapor inglez *Atheas*, em 2 idem, aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, contendo 26 kilogrammas de livros em branco para copiador, 80 ditos, peso nos envoltorios, de envelopes simples, 5 ditos de papel para escrever, 4 ditos de canetas de madeira, 26 ditos de cartão cortados.

Armazem n. 5

Marca DS, um cesto sem numero, idem no vapor inglez *Explorer*, em 7 idem, a J. D. Simões & C., contendo amostras de louça pó de pedra.

F. Barbosa & C., um pacote, n. 49, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalhos, sem valor.

G. G Main & C., um dito, sem numero, idem, idem, não consta do manifesto contendo amostras, sem valor.

Marca diamante 7716 no centro F L em cima e G P em baixo, uma caixa n. 1/16, idem, idem, a W. Halliday & C., contendo amostras de copos de vidro, sem valor.

Marca diamante 99 no centro M W em cima e G P em baixo, um pacote, n. 25/34, idem, idem, a Luiz José da Silva Guimarães, contendo amostras, sem valor.

Marca diamante 102 no centro M W em cima e G P em baixo, um dito n. 60/71, idem, idem, a José Fernandes, contendo amostras, sem valor.

Marca G F, um dito n. 34, idem, em 12 idem, a Luiz José da Silva Guimarães, contendo amostras de pó não especificado,

Marca A G, uma caixa n. 7685, idem, em 14 idem, á ordem, contendo: 1 kilogramma peso liquido de obras de lã, ponto de malha, e 1260 grammas peso liquido de plissé de algodão.

Marca B R S, uma dita n. 7684, idem, idem, á ordem, contendo 1 1/2 kilogramma peso liquido de plissé de algodão.

Marca T M & C, uma dita n. 18046, idem, idem, á ordem, contendo: 60 laminas de vidro com aço de mais de 3 milimetros de espessura até 20 decimetros (4), total 763 decimetros (4); 40 ditas de vidro com aço, de mais de 3 milimetros de espessura até 50 decimetros de superficie, total 1059 decimetros (4).

Armazem n. 6

Marca diamante G P no centro, uma caixa n. 1, de Southampton no vapor inglez *Tagus*, em 5 idem, á ordem, contendo amostras.

Marca diamante M I & C. uma dita n. 10, idem, idem, a ordem, contendo: 3 duzias de escovas de cabellos com costas de madeira para chapéos; 12 chapéos de palha de palmeira, simples, para cabeça; 6 ditos de palha semelhante á de Italia, simples; 12 ditos de lã simples para cabeça; 131 ditos de pelle de lebre, simples.

Marca diamante 3178, uma dita n. 711, idem, idem, a D. P. Wild & C., contendo 50 kilogrammas, peso liquido de tecidos de linho liso até 21 fios.

Marca ancora F B, uma dita n. 1, do sul no vapor nacional *Pernambuco*, em 7 idem, a H. Burle & C., contendo 30 kilogrammas, peso liquido de papelão não especificado.

Uma dita n. 2, idem, idem, aos mesmos, contendo 6 kilogrammas de obras impressas em mais de uma côr.

Uma dita n. 3, idem, idem, aos mesmos, contendo 32 kilogrammas de folhinhas de uma côr.

Engenho Municipal, um pacote n. 571, de Southampton no vapor inglez *Elbe* em 18 idem, amostras sem valor.

Marca S H J G, uma caixa n. 5933, de Hamburgo na barca norueguense *Axel* em 30 idem, á ordem, despachado por Silva Fernandes & C., contendo 60 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha sem braços e sem encosto de palhinha.

Uma dita n. 5935, idem, idem, á ordem, despachada pelos mesmos, contendo 20 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, com assento e encosto de palhinha.

Uma dita n. 5937, idem, idem, á ordem, despachada pelos mesmos, contendo 48 cadeiras de madeira ordinaria. com assento de palha sem braços e sem encosto de palhinha.

Armazem n. 7

Marca F M S & C, uma caixa n. 10489, de Hamburgo no vapor allemão *Coritiba* em 1 de Fevereiro idem, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 15 kilogrammas peso nos envoltorios de etiquetas de uma côr (de papel).

Sem marca, Uma roda dentada, sem numero, para machinismo, de New-York no vapor americano *Alliança* em 11, idem, não consta do manifesto.

Marca E S e contra-marca A & C, duas caixas ns. 3966/7, de torna viagem no vapor francez *Ville de Bahia* em 21 idem, a Eugenio Samico, contendo 217 kilogrammas, peso liquido legal de frascos de vidro, brancos, com rolhas.

Marca E S, trez ditos ns. 5899/5901, idem no vapor allemão *Tijuca* em 15 idem, a Eugenio Samico, contendo 157 kilogrammas. peso liquido legal de obras de folha de Flandres simples não classificadas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1890.

O chefe,
*Domingos Joaquim da Fonseca.*

## Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente do Instituto convido aos Srs. socios para se reunirem no dia 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, em nossa séde, afim de incorporados dirigirem-se ao palacio do governador para attender ao convite feito.

Secretaria do Instituto, 14 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,
*Gaspar Antonio dos Reis.*

# MARITIMOS

## Para a Ilha de S. Miguel

**Escuna portugueza «Feiticeira».**

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

**Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia**

O VAPOR

## Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

*17—Rua do Vigario 17*

---

## Royal Mail Steam Packe Company

## O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

## O vapor Magdalena

Commandante W. Chapmam

E' esperado do sul no dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor**

## Para Fernando de Noronha

## O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 15 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

## O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

## Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

## *Piloto*

O patacho hespanhol *Encarnacion*, em viagem para o Rio Grande do Sul, precisa de piloto a tratar a bordo com o capitão D. Vicente Galiana.

---

## LEILOES

— O leilão dos predios da rua do Torres ns. 10 e 18 por detraz da rua do Commercio, no Recife, e da casa terrea do pateo de S. Pedro n. 17, deve ter lugar no dia 17 por ser o dia 16 feriado.

## Leilão

de moveis, importantes quadros, espelho oval, louça e vidros

**Quarta-feira, 15 do corrente**

*A's 11 horas*

Nos 2.º e 3.º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 15 (pensão academica).

CONSTANDO:

de 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consólos com pedra, 2 importantes quadros com gravuras finissimas, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 etageres dourados, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 grande pelle de onça com cabeça e dentes, 1 lustre de vidro, 1 estante, 1 cadeira de estudo, 1 cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cupula dourada, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 9 camas de lona, 14 lavatorios de ferro, 13 cabides de parede, 6 bancas de 1 e 2 gavetas, 9 jarros com bacias de louça, 1 relogio de parede 2 candieiros de parede, 1 dito de 2 braços para kerosene, 1 jarra com torneira, 10 tapetes para porta, 2 tapetes de côco, 2 capachos de palha, 6 globos de vidro, 2 registros de gaz, 3 espreguiçadeiras de panno, 3 transparentes, 2 lanças para cortinados, 2 escarradeiras, 1 mesa para jantar, 10 cadeiras de guarnição, 2 guarda louças de nogueira com molduras em alto relevo 1 mesa elastica de nogueira com 8 taboas, 1 aparador de nogueira com tampo de pedra, 1 importante mesa antiga de jacarandá para meio de sala, 2 candieiros antigos de bronze, 4 quadros chinezes, 1 repartimento de taboas, louças, vidros, bandeijas, talheres, colheres e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no sobrado á rua da Imperatriz n. 15.

---

## Leilão

## Agente Pinto

De 1 piano, bons moveis, espelhos etc.

O agente acima autorisado por uma familia que retirou-se da cidade, fará leilão do seguinte:

1 piano, 1 mobilia de junco, meda hão, 1 dita de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette e cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello 2 marquezões, 3 commodas, 1 berço, marqueza, 1 idet com pedra. 36 cadeiras de junco e pão-carga. 1 cabide de columna, 2 relogios de parede, 2 bancas, 1 redoma grande. 1 espriguiçadeira, 1 mesa elastica, 2 aparadores. 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 8 camas de ferro, 7 portas canos de chumbo em torneiras, 1 caixa de ferramentas, cabos e moitões, taboas, 2 rodas grandes, 1 escada, 2 machinas de costura, 1 cama para menino, 2 lavatorios, 1 caixa de musica, joias de ouro e brilhantes, quadros jarros, cadeiras, louça para almoço e jantar, compoteiras, garrafões, bandejas, mesas de cosinha, jarras e outros objectos proprios para casa de familia.

Rua 7 de Setembro n. 8

*Sexta-feira, 17 do corrente*

A's 10 1/2 horas

por serem muitos os lotes.

## Leilão

DE

## PREDIOS

A saber:

Um sobrado de dous andares da rua do Torres n. 10.

Um dito da mesma rua n. 18

Uma casa terrea do pateo de S. Pedro n. 17.

(Em chãos proprios).

**Sexta-feira, 17 do corrente**

A's 11 horas em ponto

*Na rua do Bom Jesus n. 45*

O agente Pinto autorisado pela mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco levará a leilão os predios acima mencionados, edificados em chãos proprios e pertencentes ao referido patrimonio.

---

## AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua a Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se o 3 andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Aluga se por 22$500 a casa terrea n. 108 á rua da Gloria; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Precisa se de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 27. collegio.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 101.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas; no oitão do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; na rua das Trincheiras n. 17 loja.

Joaquim da Silva Costa avisa ao publico que acha-se na cidade da Escada, podendo as pessoas que comsigo tenham negocio entender-se com sua familia, á rua da Abolição n. 19.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa avisa ao publico que continúa no exercicio de sua profissão, leccionando musica, piano e canto por collegios e casas particulares, assim como em sua residencia á rua da Abolição n. 19.

— Quem quizer fazer cobertas de casa, que servem para terraços e até jardins, acha os materiaes necessarios no caes do Ramos n. 4, onde se póde ver tal construcção, e ha quem se encarregue da obra

— Precisa se de uma boa cosinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende se o sobrado (em obras) sito á rua da Roda n. 39, com tres faces e janella no oitão e os da rua de Marcilio Dias ns. 5 e 7, fallar com o agente Burlamaquiou Pinho Borges.

## Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C., ao largo do Corpo Santo.

## Pensão academica

Vende e es casa de pensão, sita á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar; a tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

## Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas a qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

## Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamento de salas de noivados, a preço sem competencia, no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

## Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua de Santo Amaro n. 5 A, julga nada dever nesta data, quér de sua casa commercial quér particularmente, porém quem se julgar credor queira apresentar suas contas para ser satisfeito de suas importancias. Recife, 14 de Janeiro de 1890.

Joaquim Alves da Silva Junior.

# Paulino

## Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete ser cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

## Páo d'Alho

Firmino Venancio d'Araujo, pede a todos os seus freguezes, que compraram com o prazo de 30 e 90 dias, nos annos de 1888 e 1889 e até a presente data que se lembrem de vir ou mandar saldar seus debitos.

Hoje não declara quem são elles, porém, se elles não acertarem com a sua porta, publicará por extenso todos aquelles que lhe devem.

Dá o prazo de 15 dias para todos aquelles que lhe devem virem ou mandarem liquidar suas contas.

Deseja ser attendido por motivos legaes e por se achar atrazado na praça do Recife com os seus amigos que têm sido coudes sendetes.

Páo d'Alho, 10 de Janeiro de 1890.

---

## Uvas hespanholas

NOVIDADE EM MEIAS BARRICA

**VENDE-SE**

*A' rua do Vigario n. 19*

Machado & C.

## Amores perfeitos

Trinta qualidades de sementes novas de amores perfeitos, o que póde haver de mais lindo, chegadas pelo vapor *Equateur*, uma raridade! á venda a retalho na rua do Vigario n. 19, armazem.

## Aluga-se

o 3º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas flautas, rabecas, violão, realejos, caixas de musica, etc., etc.

### Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores

### Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros

### Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote

### Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

**Rua Primeiro de Março n. 2**

## Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

## *Ao commercio*

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

## Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

# CASA

**Compra-se** uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15, loja.

## Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, que esteja matriculada, e que preste-se a comprar; deve ser idosa e asseiada.

---

**Carolina Isabel Lins de Barros**

Olympia Lins de Barros Seve, José Candido de Barros (ausente), Thomaz Lins de Barros (ausente), Anna A. Lins de Barros (ausente), José Candido Lins de Barros, Alfredo de Barros Moreira (ausente) Condessa de Barli de Foras (ausente) e Manoel de Barros Moreira mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua estremecida mãi e avó, Carolina Isabel Lins de Barros, na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã de sexta feira 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e convidam para assistil-as os seus parentes e amigos confessando-se desde já agradecidos a todos quantos se dignarem comparecer.

---

**Joaquim José de Siqueira**

Joaquina Francisca de Siqueira, João Manoel de Siqueira, Rosa de Siqueira Lemos, Clara Francelina de Siqueira, Anna Maria de Siqueira, Joaquim José de Lemos, mãi, irmão e cunhado de Joaquim José de Siqueira, confessam-se summamente penhorados a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e cunhado, e convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Afogados, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

---

**Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra**

Primeiro anniversario

José Leonardo Grego, sua mulher e seus filhos tendo de mandar celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1.º anniversario do fallecimento de sua lembrada sogra, mãi e avó, Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto, confessando se lhes eternamente reconhecidos.

---

**Jorge Clemente de Borba Cavalcante**

Maria da Conceição de Borba Cavalcante, Anna Cavalcante de Borba Moreira, Olympia Jorge de Borba Cavalcante e Joaquim da Costa Moreira, viuva, filhas e genro do finado Jorge Clemente de Borba Cavalcante, convidam os parentes e amigos do mesmo a assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas do dia 17 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, e se confessam desde já penhorados aos que comparecerem.

---

**Samuel Halliday**

A viuva de Samuel Halliday convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu pranteado esposo manda rezar na igreja da Santa Cruz pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, confessando-se grata a todos que comparecerem a este acto de religião.

---

## VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

## Criado

Precisa-se de um criado; na rua Velha numero 7.

## Pouco capital

Vende-se um bom estabelecimento de molhados e bem afreguezado; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua do Rangel numero 1.

## Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

## Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista: quem a tiver pode deixar as dimensões na rua das Laigeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca

## Excellente morada

Aluga-se barato a rua do Hospital Pedro 2 no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$, 8$, 10$ e 12$000

## Criados

Precisa-se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, duma boa e gommadeira e de um cosinheiro.

## Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*

## 3.º official

Não se trata de uma divida e sim de uma restituição. O Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto vem ao pateo do Terço restituir dez notas de 10$00 e uma de 5$000 que recebeu para entregar

## Caiadas e pintadas

Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Frei Affonso n. 74, uma casa terrea á rua de Sta Thereza n. 46; um 2º andar á rua estreita do Rosario n. 21; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24; uma loja do sobrado da rua Coronel Suassuna n. 66, a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1º andar.

## MAIS DE 10:000 CURAS

[illegible]

**MORTE DO RHEUMATISMO**

DORES E DE DENTES

**PARALYSIA**

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgia, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

## Professor

Precisa se de um professor sem familia, para leccionar primeiras letras no engenho Poço, em Agua Preta. a tratar no mesmo engenho ou na rua dos Guararapes n. 80.

## Botões republicanos para punhos

Receberam Pedro Antunes & C.

**Rua Duque de Caxias n. 63**

A BEM DA HYGIENE

Novas escovas electricas para dentes.

Especial preparado para extinguir os callos.

Agradavel sapolio para amaciar as mãos.

Inalteravel leite de rosas para extinguir as terriveis espinhas, pannos, sardas e cravos

Hygienica pasta Mack para banhos.

Fina vazelina para extinguir as caspas.

Conhecidas aguas e tonicos para conservar os cabellos e evitar as caspas.

Sempre a

## Nova Esperança

**Rua Duque de Caxias n. 63**

## Praticante do Correio

José Francisco da Costa Ferreira, tendo de entregar a uma senhora, conforme o documento que passou, sete notas do thesouro, não o fez; no dia 1 deste mez recebeu o ordenado e foi para o engenho do Cabo, até esta data não appareceu; a senhora espera dous dias, caso não appareça recorrerá ao poder competente e publicará o documento.

## Costureira

Na rua Sete de Setembro n. 6, precisa-se de uma costureira que saiba cortar e enfeitar vestidos com perfeição.

---

O OLEO PURO

—DE—

## FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

**Emulsão com Hypophosphites**

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

## AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

## Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar, sendo matriculada

## Ama

Precisa se de uma cosinheira; na rua Imperial n. 17.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, a qual durma em casa de seus patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

## Ama

Precisa se de uma ama que engomme e lave bem, para casa de familia; a tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 12, freguezia da Boa Vista.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar na rua do Imperador n. 28.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 23.

## Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para todo serviço, exige se que esteja matriculada; na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

## Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra que engomme, lave e mais serviço, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 99

## Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar; outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas condnctas; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

# AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889

C. A. van der Linden

## A's boas almas

Uma senhora, cujo marido endoudeceu, e que tem quatro pequenos filhinhos a seu cargo, recorre ás boas almas para que a soccorram.

E' pauperrima e não tem pão para dar aos seus innocentes filhos.

Pede, pelo amor de Deus, que lhe valham pois o seu estado é cruel, e ella não tem forças para trabalhar.

Quem quizer soccorrel-a, mande suas esmolas á rua do Alecrim n. 25.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

---

# MEMORANDUM

## Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

***Cal nova de Lisbôa,***

***Dita de Jaguaribe.***

***Cimento portland.***

***Oleo de mocotó.***

***Oleos americanos***

especiaes para machinismos.

***Azeite de côco,***

***Dito de carrapato.***

***Dito de peixe.***

***Pixe em lata.***

(5 galões.)

***Kerozene inexplosivel.***

***Graxa em bexigas.***

***Gaxeta de linho.***

***Potassa da Russia.***

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

***Formicida Capanema.***

**6--Corpo-Santo--6**

## Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

## Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 21**

## Aviso ao commercio e ao publico

Soares d'Amaral Irmãos declaram que são os unicos importadores nesta praça da verdadeira cerveja marca **Sphinx** da fabrica **Export Bier Brauerei Dortmond**.

Pedem os mesmos que evitem as falsificações.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira. na rua da Amizade n. 21 (Capunga)

## Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

---

# GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

## NA LOJA DE FAZENDAS

## 21--RUA DO CRESPO--21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.

Dito, duas largurrs, côr azul, a 400 rs. o covado.

Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.

Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.

Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.

Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma.

Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.

Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.

Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.

Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.

Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.

Chitas, sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.

Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.

Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.

Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.

Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.

Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres.

Gravatas e mantas, sortimento completo.

Leques de papel muito lindos, 320 rs. um.

Espartilhos para senhoras e meninas, todas as qualidades e preços

Lenços chinezes, de seda, para rapé.

Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.

Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.

Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.

Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços.

Bramantes de linho e algodão.

Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma

Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Setim Macáo, todas as côres.

Surah de todas as côres, seda pura.

Merinó preto, lã pura, de 640, 800, 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo.

Bretanha de linho 27 varas por 12$000.

Modopolão algodão grande variedade em preços.

Cortes de casineta, côres fixas, a 1$000.

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.

NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE

OLIVEIRA CAMPOS & C.

MUTILADO

# GUERLAIN DE PARIS

****** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ******

**ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS**

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocéti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponacêa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violetas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

# A NOTRE DAME DE PARIZ

## 1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

**Madame K. blet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.**

**PREÇOS RASOAVEIS**

**OFFICINA DE COSTURA**

**Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto é esmero.**

LUTO EM 24 HORAS

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, **em Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

**A CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

## Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

## Gopeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19.

## As Pilulas de Vallet

**foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.**

**AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome *Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Pariz. Vendem-se em todas as pharmacias.**

## 2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo.

## NENHUMA

**Pasta peitoral** tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÊ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

*A sua voga universal e baseada:*

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificárão que não continha ***opio*** nem ***sucs de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÊ a confiança dos Medicos, e estes titulos não fórão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e n 4 á rua Conde da Boa Vista: a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

# ENCADERNAÇAO MIRANDA

## 39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, accões, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

## ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

## CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

## VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

*Manoel J. de Miranda*

Telephone 194

# Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

**59---Rua Duque de Caxias---59**

**liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso**

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 e dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas anellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

**59—Rua Duque de Caxias—59**

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C

## 2 Rua do Barão da Victoria 2

# Loja das Tres Portas

**JUNTO AO LOUVRE**

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Certinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado,
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

**NOVIDADES**

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs. um.
Plastron de côres a 1$500.

**ESPECIALIDADES**

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

**Roupas para banhos salgados**

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA

20—Rua 1.° de Março—20

# AMARAL & C.

O

# XAROPE DE PAGLIANO

*Depurativo e Regenerador do Sangue*

**Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia**

DO PROFESSOR

**ERNESTO PAGLIANO**

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

**Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)**

*A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outresim um documento que o designa como unico successor:*

*ERNESTO PAGLIANO.*

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

# CALDEIRARIA NACIONAL

## FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

## LUIZ DA CRUZ MESQUITA

**66---rua do Barão do Triumpho---66**

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
**Cobre** em lençol e arruelas.
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

**VENDE** a oraso ou dinheiro com desconto.

# O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

**O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS**

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

*PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS*

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

A LA REINE DES FLEURS

# Ramalhetes Novos

DE

*L. T. PIVER em PARIS*

## Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aroma du Bengale
Cydonia de Chine
Stephanie d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

# ODONTINE

## SABÃO DENTIFRICIO

DO

# DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

**OS DENTES**

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

**VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:**

Maia Sobrinho & C.
Castro Medeiros & C.
Duarte & C.
Pedro Antunes & C.
João Bezerra & C.
Netto Campos & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Maia e Silva & C,
Barbosa & Santos.
Barros & C.
Numa Pompilio.
Nunes Fonseca & C.
Manoel Vieira Neves.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Colaço & C.
Papoula & Bastos.
Ribeiro & Almeida.
Antonio D. de Lima & C.
Sabino Pinho & C.
João Ramos.

**Deposito por atacado:**

# THEO. JUST

*Largo do Corpo Santo*

## Attestado

Numa Pompilio, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dentista effectivo do hospital Pedro II da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Attesto que tenho feito uso da Odontina do Dr. Riedel, e noto que contém propriedades excellentes para a conservação do esmalte dentario e como absorvente nada deixa a desejar, sendo certo que refresca a bocca e a perfuma com agradavel sabor.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

*Numa Pompilio.*

Estava reconhecida a firma por tabellião publico.

## PILULAS BLAIR

PARA A

## GOTA E OS RHEUMATISMOS

*O Celeberrimo remedio inglez para*

**Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.**

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo inteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & Ca.

## Professora

Em um engenho proximo a estação Timbé-Assú, via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora habilitada a ensinar portuguez, francez, musica e piano, preferindo-se de nacionalidade franceza; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1 andar.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
**Droguistas**
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

## Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que saiba trabalhar com perfeição; a tratar no Espinheiro n. 8 á rua de Santo Elias, ou na Associação da Praticagem.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

## Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

## Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

## VENDAS

— Vende-se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está: a tratar no mesmo.

## Farello superior, 42 kilos

**2$500 o sacco**

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 6.

## Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

## Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Gal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

**Rua do Livramento n. 38**
**Telephone 316**

## Nas Listras Azues

A Grande Novidade
PARA MODISTA
**MANEQUINS AMERICANOS**

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
**Preço 24$000**

*Mosquiteiros Americanos*
Com armação de differentes tamanhos.
**a 10$000 e 12$000**

*Estantes para Musica*
Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.
**Preço 5$000.**

*Celluloid*
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
**Preços 5$000 um terno**

*Relogios Espertadores*
Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

*Oleados para Mesas*
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
**A 1$500 cada quadrado**

*Retratos a Oleo*
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
**a 25$000 e mais preços**

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

*Para ver, e fazer encommendas*
Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

## Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

**Mais barato do que em outra qualquer parte**
NA

## Rainha das Flores

**Rua do Barão da Victoria n. 41**

## Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no largo do Mercado n. 12

## Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

## Muita attenção

No Moinho Vermelho da engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, ha montado um moinho dos mais aperfeiçoados que permitte moer todo e qualquer cereal, como milho, trigo, arroz, feijão, etc., reduzindo-o á mais fina flor da farinha ou mais grossa, á vontade dos consumidores. Recommenda mui especialmente a sua farinha de milho, cereal utilissimo para a infancia e as pessoas debilitadas, anemicas, ou cuja digestão é difficil e que se presta a tantos misteres da arte culinaria, taes como: pão, sopa, papa, pudim, bolos de toda a especie, cangica, cuscús, angú, mungusá, etc., etc.; com essa farinha que se prepara á vontade, desde a mais fina á mais grossa, com inexcedivel cuidado e limpeza, as preparações culinarias tão apreciadas entre nós, como a cangica por exemplo, que tanto trabalho necessita, fazem-se com a farinha n. 1 em alguns instantes.

No mesmo Moinho Vermelho vende-se, além das demais farinhas, farinha e pós de arroz, farinha de ervilhas seccas, farello proprio para animaes.

Moe-se por conta alheia, por preço razoavel, todo e qualquer especie de grão, á vontade.

Compra-se milho branco por preço superior, como trigo, tanto quanto appareça.

Todo o genero sahido do Moinho Vermelho é garantido purissimo e confeccionado com grão de primeira qualidade.

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL
## C. Laporte
**Rua Barão da Victoria—41**

## WHISKY
**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Kiosque

Vende-se o grande kiosque bem afreguezado confronte a escola modello, o motivo se dirá ao comprador, faz-se toda concessão ao pretendente; a tratar com Silva Azevedo & C, rua Marquez do Herval n. 73 ou no mesmo.

## Silhões inglezes para montaria

Vendem-se dous silhões em bom estado, quasi novos e por preço commodo: na rua Nova numero 13.

## A LOJA MAIS BARATEIRA
É
## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber;**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixas a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

## Coelho
## Rua da Imperatriz n. 56
**Grande estabelecimento de modas e fazendas finas**

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489
**Domingos Coelho & Soares**

## Pechincha
**400 rs. o covado**

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

## A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a du
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, canó comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhera a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

**Rua Duque de Caxias n. 105**

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

## Nova remessa
**400 rs. o covado**

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

## Liquidação para acabar
## Na Revolução
**rua Duque de Caxias n. 48**

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de côr a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

## Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

# FOLHETIM

## AS ILHAS DE GELO

### EPILOGO

### A SIBYLLA E O FEITICEIRO

(Continuação do n. 9)

III

**Narrações**

Todas ellas á porfia os excitam e fazem todas as diligencias para os tentar com offerecimentos de perfumadas maravilhas, abertas e cuidadas com esse attencioso amor que têm pelas flôres quasi todas as parisienses.

Um dos dous velhos é pequeno, magro, secco, sempre risonho, invariavelmente vestido com uma sobrecasaca ou casaca azul, com uma fita no peito, umas calças azues e um collete tambem azul com botões de ancora.

O outro, de estatura elevada, obeso e supportando com extrema facilidade o peso de setenta annos, nunca se separava de um justilho de riquissimas pelles, cujo feitio original excede, na realidade, todas as licenças permittidas ás pessoas de sua idade.

O primeiro é um official general reformado, que durante muito tempo occupou o elevado cargo de director do pessoal no ministerio da marinha, o almirante Saint-Amand, tio da senhora de Kervor.

O segundo passa por um principe estrangeiro.

As ramilheteiras chamam-lhe meu senhor, julgam-n'o russo, ou alguma cousa parecida, e far-lhe-hiam pagar a peso de ouro o mais pequeno e insignificante ramilhete de violetas, se o almirante não tivesse o cuidado de regular as contas.

A pronuncia extravagante e a singular escolha das expressões do principe estrangeiro, permittem effectivamente o acreditar-se que não nasceu em França.

Falla exactamente como no tempo do rei Henrique IV e não tem apparencia nem aspecto de francez.

O que acabamos de dizer podia ser tomado como egigramma, se os nossos leitores não soubessem que se tratava do duque de Bellegarde.

Mas como deixou o duque Paulo III o seu ducado?...

Porque razão fixou a sua residencia em Paris?...

Em que consistem os seus rendimentos?...

Tem um viver de principe; gasta dinheiro ás mãos cheias; é então a custa dos colonos da Nova-Navarra?...

E a Nova-Navarra, esse paiz perdido e reachado, o que é feito delle?...

Ter-lhe-ha acontecido o mesmo que aconteceu ás ilhas Lanternes, de que as cartas não fallam e de cuja existencia não ha hoje a menor noticia?

Depois da memoravel descoberta do polo magnetico e da promoção mil vezes feliz de Yvon de Kervor, os tres navios de que se compunha a divisão franceza, levantaram ferros.

Desfraldaram as velas e aproaram aos canaes navegaveis, descobertos pelo capitão Tourmagne, Gustavo de Orneuil e André Duvreuil.

No momento em que a ancora da *Alerte* sahio das aguas, um grito de desespero e dôr resoou repentinamente n'uma das margens do canal.

Renna-Nevada arrancava os cabellos, arranhando a cara, segundo o costume dos viuvas dos Nibouais.

O cadaver de Aguia-Vermelha adheria á unha de ferro da ancora.

O grande chefe tinha despedaçado o craneo de encontro a elle na occasião em que mergulhava.

Acima dos clamores de toda a tribu resoou uma voz de homem distinctamente.

Era a de Nicolau Nicolardot.

— Adeus, Concarnet!... Adeus, minha querida Joanninha!... Adeus, marinheiros!... Adeus, camaradas francezes!... Adeus, gritou elle. O grande chefe Aguia-Vermelha foi punido pela justiça do Eterno, que permitte que o Homem-Azul fique ainda sobre a terra!...

E accrescentou em voz baixa, dirigindo-se a Renna-Nevada:

— Por tua causa unicamente, só por tua causa, minha pobre filha!...

Ao ouvir estas palavras, Lobo Grande e a multidão responderam em unisono:

— O Homem-Azul é um grande chefe!...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Oito dias depois, os sinos de Bellegarde, formosa capital da Nova-Navarra, repicavam alegremente em honra do duque Paulo III, felizmente de volta aos seus estados.

Se a artilheria da colonia não atirou por essa occasião, foi por cem razões, de que só a primeira teria bastado ao rei Henrique IV, para acreditar na anecdota.

Em compensação, os tres navios que não tinham falta de artilharia, salvaram, fazendo assim a sua saudação militar.

Ainda oito dias depois, os sinos e a artilharia celebravam o duplo casamento de Gustavo de Orneuil com a formosa duqueza Gabriella, e o de Yvon de Kervor com a condessa de Frézières.

Os casamentos eram perfeitamente legaes; comtudo o maire da rua Anjou Saint-Honoré occupou-se delles dous mezes mais tarde.

No entretanto, o duque de Bellegarde tinha feito uma viagem a Paris, passando em Reykiavik, e deixou a colonia sob o governo do commandante militar de Bellegarde.

Antes de partir, reunio os notaveis, fez-lhes um eloquente discurso e prometteu-lhes maravilhas das suas futuras relações com a metropele.

Para dotar convenientemente sua filha, para comprar em França algumas propriedades, o duque levou comsigo o seu thesouro particular, carregou um dos navios de minerio, de pedras preciosas e de magnificas pelles.

Tencionava afretar uma grande quantidade de navios mercantes, afim de estabelecer um grande commercio entre a França e o ducado de Bellegarde.

— A Nova-Navarra enriquecer-se-ha rapidamente, pensava o duque Paulo III. Todos os annos, pelos canaes do Norte, dirigir-se-hão até Bellegarde navios de todas as nações.

O duque de Bellegarde julgava facil a navegação atravez das ilhas de gelo, durante a estação calmosa, em que havia um grande numero de canaes navegaveis.

Ao ver a extraordinaria e inconcebivel felicidade com que a divisão franceza, commandada por Yvon de Kervor, tinha atravessado aquelles canaes, não hesitára um só instante em pensar que facilmente outros quaesquer navios conseguiriam outro tanto.

Os enormes bancos de gelo que até então haviam obstruido o caminho até á colonia, nem sequer lhe vinham á memoria; porque, quando a *Alerte*, a *Rencontre* e o *E'claireur* franqueavam os passos difficeis, esses bancos de gelo haviam-se desviado para o Sul, impellidos talvez por uma corrente subterranea, guiados pela mão poderosa do Creador dos mundos, como dizia Nicolau Nicolardot, o gran-sacerdote Nibouais, para permittir que voltassem á patria os seus valentes e esforçados camaradas.

O duque de Bellegarde, porém, construio castellos no ar.

Os bancos de gelo, dias depois, voltavam á antiga posição.

Só um outro acaso, não menos providencial do que o primeiro, permittiria que os europeus chegassem áquellas paragens.

O duque de Bellegarde esquecia-se tambem dos tremores de terra, das erupções vulcanicas que devastaram o paiz pela ultima vez, como se soube em Pariz por uma carta do doutor Zelaus.

Esta carta, interessante e curiosa, por muitas razões, tem neste lugar a mais natural collocação.

« A sua alteza o duque de Bellegarde, Paulo III, ao capitão de mar e guerra Yvon de Kervor, a sua esposa, ao primeiro tenente Gustavo de Orneuil e sua esposa, a D. Herminia de Orneuil, ao sabio naturalista Petrus Castellot e em geral a todos os nossos amigos da França, Wandscher Moller Zelaus, doutor em sciencias e doutor em letras da Faculdade de Copenhague, professor de rhetorica no estabelecimento collegial de Reykiavik, e em nome de seus filhos, suas filhas, seus genros e seus servos, *salutem!...* »

« Meus queridos hospedes.—E' com a mais profunda dôr que pego na penna, cumprindo assim a minha promessa, feita na occasião em que partiam, porque devo annunciar-lhes uma espantosa desgraça, com que ficarão mil vezes afflictos os seus nobres e generosos corações.

« O baleeiro *Groenland*, primeiro navio chegado das nossas colonias dinamarquezas de Waterbygd e de Upernawik, em viagem directa, disse-nos que a Nova-Navarra foi destruida totalmente.

« Os abalos de terra, extremamente violentos, o mar, os gelos, o fogo e as tempestades devastaram aquelle desventurado paiz, d'onde não teria escapado um só dos habitantes, se não fora o auxilio daquelles Pelles Vermelhas, que fallam francez e de que tantas cousas me narraram a ultima vez que os vi.

« Quando houve o tremor de terra e a erupção vulcanica, os indios estavam acampados na ilha dos Nibouais e em excellentes relações com os colonos.

« O seu valente Nicolau Nicolardot, o Homem-Azul, ou Guerreiro Baleia, como lhe chamam os indigenas, partio immediatamente com trenós e pirogas para o theatro dos acontecimentos, onde fez prodigios.

« Arrostando com a furia das vagas, do fogo, do gelo e de todos os elementos revoltos, salvou mais de tres mil pessoas, que estão actualmente em segurança em Upernawick, Egedesminda, Umanak e no archipelago de Disco.

« Muitos destes colonos tomaram passagem a bordo do *Groenland*, desembarcaram em Disen e contaram-nos minuciosamente, a mim e a meus filhos, estes horriveis acontecimeutos.

« Nenhuma parte do antigo Osterbygd é habitavel actualmente.

« Os bancos de gelo invadiram a bahia e cobrem absolutamente o lugar em que desappareceu a cidade.

« As aguas geladas do Sul chegam até ás faldas dos vulcões.

« A lava devorou todos os terrenos surribados.

« Os proprios animaes ferozes abandonaram este miseravel paiz.

« Choro com os meus amigos; choro e lamento a perda da vossa patria. senhor duque.

« Resta-lhe, porém, a França.

« Oxalá Deus o encha ahi de beneficios e felicidades.

« Se me é permittio, depois de lhes haver communicado tão deploraveis acontecimentos, fallar-lhes nas minhas felicidades e nas de minha familia, dar-lhes-hei parte do casamento da minha filha mais velha, Elnora, que se unio, segundo os votos do seu coração e do meu, ao capitão Olo Petersen.

« O céo permitta que em breve nos participem tambem, meus queridos hospedes, o casamento feliz da senhora D. Herminia de Orneuil com o nosso sabio amigo, Petrus Castellot.

« Pouco depois de terem partido, um facto extraordinario deu que fallar a todos os habitantes do districto.

« Viram Jernora entrar na igreja Reykiavik, conduzindo ás costas o cadaver de um naufrago.

« A pobre insensata pretendiá reconhecer, por um signal particular, o filho que por tantos annos havia julgado morto, e que tinha, segundo ella dizia, expirado nos seus braços.

« O certo é que o cadaver não era de nenhum maritimo nem pescador dos arredores.

« Apezar da corôa tatuada sobre o peito, creio firmemente, e muita gente desta parte está convencida do mesmo, que eram os despojos mortaes do senhor João Bredette.

« Esta supposição é tanto mais provavel, quando é certo que ninguem tornou a ver por aqui o atigo commandante da *Rencontre* e ninguem ouvio sequer fallar a respeito delle.

« Ao sahir da igreja, a desgraçada Jernora foi transportada para o hospicio, onde morreu alguns dias depois.

« Encontraram-lhe no dedo uma alliança de ouro, em que estavam gravados o seu nome e o de ADOLPHO. »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A cruel impressão que produzio no duque de Bellegarde e na sua nova familia a primeira parte desta carta seria impossivel descrever-se.

Paulo III via destruidos completamente os seus projectos; as suas idéas mais queridas eram aniquiladas por aquella fatal noticia.

O duque de Bellegarde, ao lamentar a terrivel catastrophe que assolára a sua patria e lhe talara desapiedadamente os campos, lhe destruira edificios e fizera desapparecer até os ultimos vestigios a sua grande cidade, esquecia-se da extraordinaria ventura de estar longe, naquelle terrivel momento, em que teria de certo succumbido, e da feliz idéa de ter trazido para França o seu thesouro particular, cujo valor era de muitos milhões de francos e assegurar na Europa a tranquillidade e socego.

O duque, porém, no primeiro momento de dôr, lembrava-se apenas que a sua patria não existia.

Era entranhado o affecto que consagrava ao paiz onde nascera e não podia conformar-se com a idéa de que no momento em que Bellegarde ia pôr-se em communicação directa com a Europa, a mais terrivel das calamidades a destruia para sempre.

Ainda ha pouco dissemos quanto eram chimericas as esperanças do duque Paulo III, mas o facto era que ninguem se atrevera a convencel-o de que estava eternamente separado da sua patria, e o duque alimentava todos os seus sonhos phantasticos e todos os dias os enriquecia com um novo projecto.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL